ANO 32.º QUINTA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1952 N.º 10.613

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Recebido no Leal Senado

o ministro do Ultramar *proferiu um notável discurso*

MACAU, 19.—É de verdadeira festa a atmosfera que se respira em Macau, por motivo da visita a esta provincia ultramarina do sr. ministro do Ultramar que, ontem, á tarde, recebeu os cumprimentos oficiais de boas-vindas da cidade.

O sr. comandante Sarmento Rodrigues chegou ao Leal Senado ás 17 horas, acompanhado do governador Marques Esparteiro, passando revista á guarda de honra, constituida por uma companhia de Caçadores. Antes de entrar no edificio, o sr. ministro do Ultramar foi alvo das aclamações da multidão que se aglomerava no largo fronteiro, agitando bandeiras.

O salão nobre, onde se realizou a cerimónia, estava vistosamente ornamentado, ali se encontrando todas as figuras de maior destaque e muitas senhoras. Presidiu o sr. comandante Sarmento Rodrigues, que dava a direita aos srs. governador Marques Esparteiro, deputado António Maria da Silva e juiz dr. Marques Mano, e a esquerda aos srs. dr. Braga Paixão, bispo de Macau D. João de Deus Ramalho e ao presidente do Leal Senado. Noutros lugares, o comandante militar, alto funcionalismo, magistratura, etc.

As saudações do Leal Senado

Abriu a sessão o presidente do Leal Senado, que proferiu um discurso salientando a honra e a grande alegria do povo de Macau em receber o sr. ministro do Ultramar, esclarecendo que «foram marinheiros os primeiros Portugueses que pisaram terras do nosso Ultramar; foram marinheiros que nela abriram os caminhos em evangelização e do comércio; e é agora alto marinheiro o primeiro homem do Governo da Nação que visita esta terra do Santo nome de Deus». Acrescentou que o sr. comandante Sarmento Rodrigues vinha, na ocasião própria, trazer o amplexo da Mãe-Pátria e retemperar com encorajadoras palavras as energias enfraquecidas pelo árduo trabalho imposto pela hora delicada do presente. A seguir, afirmou: «Nunca os Chineses, mesmo nos momentos mais dificeis da sua agitada história, desaprovaram a deliberação tomada pelos seus antepassados do século XVI, que já haviam verificado os efeitos benéficos da presença dos Portugueses. E os direitos que adquiriram e nos reconheceram num passado de que nos orgulhamos permitem exigir que assim continuem a pensar».

Mais adiante disse: «Perfeitamente integrados na política construtiva e reformadora de Salazar, que criou um ambiente de certezas em que tem decorrido a vida da Nação, procuramos sem hesitações, sem desfalecimentos, realizar no campo politico, económico e social, obra digna daqueles que nos transes mais dificeis aqui souberam sempre honrar a Pátria, levantar bem alto o nome de Portugal».

Terminou afirmando que todos desejavam que Macau continue a evoluir para um futuro de maior prosperidade, intensificando a sua vasta obra de assistência e de protecção ás classes trabalhadoras.

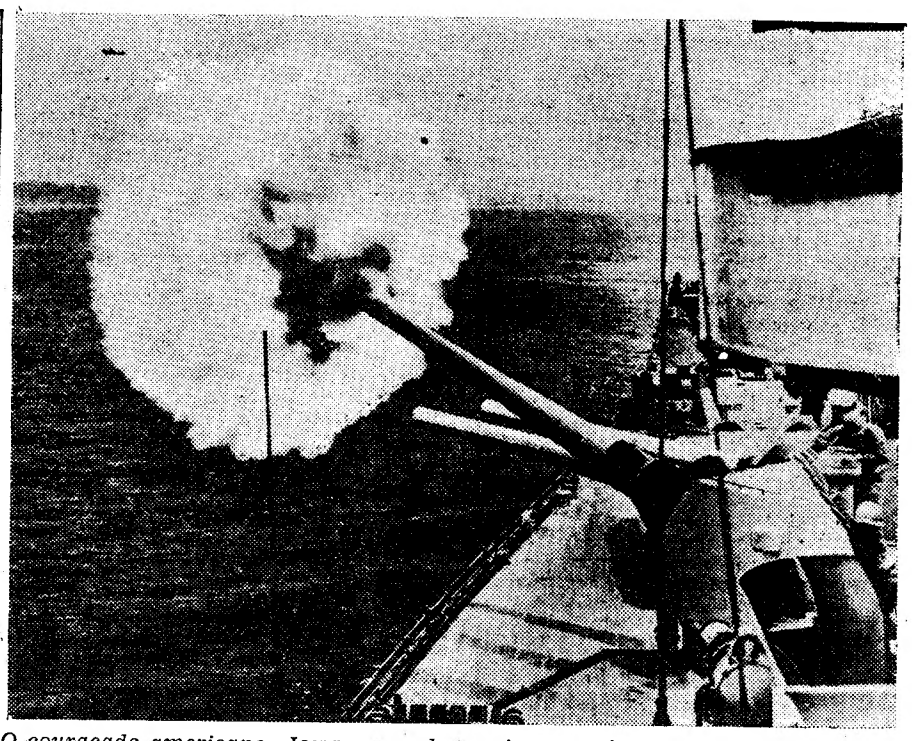
Findo este discurso, Maria Augusta Sarrazola, viuva de Viana Noyo, e uma das mais antigas residentes em Macau, entregou ao sr. ministro do Ultramar uma cópia da acta do Leal Senado que nomeia o sr. comandante Sarmento Rodrigues cidadão honorário de Macau, encerrada numa pasta ricamente encadernada e com ornatos em ouro. Neste momento, a assistência ovacionou demoradamente aquele membro do Governo, erguendo «vivas» aos srs. presidente da Republica, dr. Oliveira Salazar e ao ministro.

Fala o presidente da U. N.

Falou, depois, o intendente Costa Pereira, presidente da União Nacional, que disse: «Macau não só como porta de entrada para a imensa China, mas, sobretudo, pela sua obra de protecção e de assistência tem sido um verdadeiro centro de refugio, abrigando os perseguidos e os necessitados. É esta a alta missão que Macau vem desempenhando, desde sempre e que exuberantemente se manifestou por ocasião da ultima guerra mundial, albergando milhares de desprotegidos».

Prosseguindo, disse que são vários e complexos os problemas da provincia, mas que estava certo de que o sr. ministro do Ultramar

(Continua na 3.ª pag.)



O couraçado americano «Iowa»—um dos maiores navios de guerra do Mundo—apoiando com a sua poderosa artilharia de 480 mm. as tropas das Nações Unidas no ataque aos centros de abastecimento e de transporte das forças inimigas próximo da cidade de Chongjin, na costa Oeste da Coreia

A falta de dolares constitui

a causa da crise crónica

em que vive a economia europeia

PARIS—Junho—O «déficit» de dólares constitui, actualmente, o principal problema económico do mundo ocidental. Esse problema é a causa profunda da crise crónica de que sofre a economia europeia. Foram estas as conclusões a que chegou a Assembleia Consultiva Europeia na sua ultima sessão, há pouco realizada em Estrasburgo.

Tal como foi posto no parlamento europeu, esse problema é de uma grande simplicidade, que se não presta a discussões. A Europa luta com falta de dólares. Não pode equilibrar a sua balança de pagamentos sem eliminar um «déficit» em dólares calculado em três biliões anuais. Para que esse «déficit» diminua, é preciso que a Europa exporte mais mercadorias para os Estados Unidos. Mas os Estados Unidos levantam barreiras alfandegárias intransponiveis ao seu comércio com a Europa.

As razões de queixa da Europa

E' esta situação dificil que os oradores de Estrasburgo puseram em relevo. O presidente da Comissão Económica da Assembleia, sr. Paul Reynaud, resumiu assim as deliberações da comissão; «Os países europeus têm uma necessidade urgente de matérias-primas da zona do dólar. Esta não quer comprar as mercadorias na Europa. Enquanto os Estados Unidos não mudarem de opinião, não há solução para o problema do equilibrio da balança de pagamentos internacional para os países europeus».

Por seu lado, o delegado conservador britânico criticou em termos pouco diplomáticos a atitude dos Estados Unidos dizendo que «os Americanos podem mostrar-se fantasticamente generosos mas podem, igualmente, praticar actos fantasticamente estupidos, sendo por ve-

(Continua na ultima página)

A questão das joias

da Coroa de Espanha

MILÃO, 19—Foi adiado para 9 de Julho o julgamento da acção intentada por D. Jaime de Bourbon, duque de Segovia, filho de Afonso XIII de Espanha, contra a condessa de Dampierre, sua ex-esposa, para reaver as joias da Coroa de Espanha, no valor de 100.000 libras, depositadas num Banco de Roma em nome dos infantes D. Afonso e D. Gonzalez, filhos do matrimónio de ambos. O duque de Segovia pretende que as joias lhe pertençam de direito, mas a condessa de Dampierre, que voltou a casar-se depois do seu divórcio do duque e actua no processo em nome dos filhos menores, afirma que os dois esposos alienaram as joias em questão a favor dos filhos.—(F. P.).

Chapéu modelo

Eis um chapeu que fez furor numa das ultimas corridas de Ascot, nos arredores de Londres. Mrs. Leo Cecil, que exibia este modelo estilo «Quaker», emoldurando o seu amplo sorriso de norte-americana, não se fiou, porém, muito no clima britanico, pelo que se fez acompanhar também de uma riquissima pele.

ROSAS DA ITÁLIA

Cinco séculos depois

da morte de Leonardo da Vinci

vem a lume a terrivel acusação contra ele

por Artur Portela

FLORENÇA, Junho—Os claviculários dos museus de Florença são piores que inquisidores de Veneza. Quando chega a hora de afixar o antipático letreiro de «*chiuzo*» pode o sonho mais belo flutuar sobre uma vitrina, onde se veja desenho do grande Leonardo, ou estarmos em frente da famosa Venus, de Medicis, da Galeria dei Uffizi,—que se tornam hostilmente implacáveis. Começam a fechar as janelas, a bater com os pés, a tilintar as chaves, a enxotar os visitantes, quais moscas importunas, aos bandos, e não há quem os demova. Bem nos atardamos nesta sala, orando a um Felipo Lipi, ou vendo um enamorado Corregio, de mãos esvoaçantes, que os cerbéros fingem não ver, nem entender, levando a rusga até final, com executante prontidão... E, no entanto, é bom dizer que estas grandes maravilhas de Itália têm rendido mais ao Estado, em biliões de contos, através dos séculos, com o afluxo dos romeiros da beleza do Mundo inteiro, do que, afinal, elas custaram.

Pensavamos, exactamente, isso, esta manhã, pouco passava do meio-dia, quando penetrámos na Biblioteca Medicea Laurenciana, na Piazza S. Lorenzo, ao dar a volta da capela dos Medicis, onde Miguel Angelo, heróico e epopaico, arrancou á morte os segredos da eternidade.

Como sempre, encontrámos, frente á igreja, de pedra rustica e mal aparelhada, como a do palácio Riccardi, que pareceria uma fortaleza medieval, se Michelozzo não lhe abrisse umas graciosas janelas germinadas, com finos colunelos de mármore—encontrámos uma estátua de Cosme, «o pai da Pátria».

Mas era Leonardo da Vinci quem nós que-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O incidente do Báltico

Moscovo ainda não respondeu ao protesto do Governo sueco

ESTOCOLMO, 19—O Ministério dos Negócios Estrangeiros anuncia, que ainda não recebeu resposta á nota de protesto que o Governo sueco enviou no dia 16 ao Governo soviético sobre o ataque dos dois «caças» russos ao avião «Catalina». A Comissão de Negócios Estrangeiros da Camara reuniu-se esta manhã, na presença do ministro dos Negócios Estrangeiros, para examinar a situação criada pelos incidentes.—(F. P.).

As festas de Junho

Concurso de montras e exposições de estabelecimentos

Colaborando com os organismos organizadores do Concurso de Montras e Exposições de Estabelecimentos, as Companhias Reunidas Gás e Electricidade, além da taça que será atribuida, durante um ano, ao estabelecimento que apresentar o mais agradável conjunto de iluminação, tanto nas montras como no interior, e que seja simultaneamente o mais perfeito sob o ponto de vista técnico, concede ao mesmo estabelecimento um desconto de 50 % no preço do seu consumo de electricidade, durante 12 meses. Também as mesmas Companhias estabeleceram, para todas as firmas concorrentes, que o excesso de consumo de electricidade que tenham nos meses de Junho e Julho, sobre iguais meses do ano anterior, lhes seja debitado ao preço especial de $90 o kwh. O reembolso será feito mediante apresentação, nos serviços das Companhias, Rua do Crucifixo, 57, 4.º, dos recibos dos quatro meses acima referidos. O juri, que já se encontra constituido, iniciará hoje, 19, a apreciação das respectivas montras, para efeitos de classificação.

As marchas populares

A população de Lisboa vai ter ensejo de presenciar, no dia 23, pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos do Parque Eduardo VII, a 1.ª exibição das marchas de Marvila, de S. Vicente, da Bica, da Mouraria, de Campolide e de Benfica.

As bilheteiras dos Restauradores e da Tesouraria da Camara Municipal têm registado extraordinária afluência de publico, provando assim o imenso interesse que estes espectáculos estão a despertar na população de Lisboa.

AS HOMENAGENS DO ALGARVE

ao dr. Julio Dantas

Na sua ultima reunião, a direcção da Casa do Algarve resolveu testemunhar á Imprensa de Lisboa, Porto e Algarve, os seus agradecimentos pela colaboração que lhe deu nas homenagens prestadas pelo Algarve a Julio Dantas. Esta decisão, que ficou exarada na acta, abrange ainda todas as outras entidades e instituições que, com o seu auxilio, estimularam o brilho destas cerimónias.

José António

Hoje ás 22,40 este artista concede através dos microfones do Clube Radiofónico de Portugal uma sensacional entrevista, aos produtores dos programas Cacharolete Musical, relacionada com as gravações Ibéria que acabam de ser postas á venda no mercado e das quais é artista exclusivo.

HOJE. — QUINTA-FEIRA, 19
no «WONDER-BAR», *depois das 21 horas*
Jantares e Ceias-Dançantes
com a orquestra
VIEIRA PINTO
e o conjunto musical
TONY AMARAL

Consumo minimo, 40$00, incluidas todas as taxas

DURANTE O JANTAR A ORQUESTRA VIEIRA PINTO EXECUTARÁ UM ESPECIAL PROGRAMA DE CONCERTO

NO SALÃO DE FESTAS: MATINÉE EXTRAORDINÁRIA para distribuição dos prémios das concorrentes vencedores do concurso de tronos a Santo António realizado em Cascais, com um programa de cinema notavel e variedades.

N-I-N-A
GINETTE GARCIN
Fantasista francesa do momento em actuação triunfante
*
Rua Paiva de Andrada, 11

DESPORTOS

PUGILISMO

Julio Martins venceu Armando de Oliveira

Mais uma sessão no Estadio Internacional, que foi bem acolhida pelo publico, esgotando quase a lotação do recinto. No entanto, a organização não elaborou, como das outras vezes, o programa de molde a unificar forças iguais, escolhendo pugilistas que, talvez pela má preparação física, não puderam dar o rendimento que se previa.

Referimo-nos especialmente ao combate de «fundo», ficando bem patenteada a diferença de valor dos dois pugilistas.

Mas, a sessão abriu com o combate Fernando Gonçalves (53,500 kg) e Armindo Mota (54,500 kg), em 6 assaltos de 3 minutos. Arbitrou o sr. José Araujo.

Quer um, quer o outro pugilista exibiram-se fracamente, e, no 2.º «round» Armindo Mota foi forçado a abandonar a luta, por inferioridade física, depois do adversário o «castigar» com série de socos, nas «arcadas».

O segundo combate foi jogado entre Fernando Almeida (64 kg) e Pedro Silva (62,700 kg). Dirigiu a luta o sr. Eduardo Alves.

Fernando Almeida conseguiu fazer excelente combate. O adversário, lutando defeituosamente, não pôde «travar» o impeto do seu antagonista que o castigou a pontos de, no 6.º assalto, o derrubar por 5 vezes, levantando-se todavia, do tapete após a contagem. A vitória, por pontos, adjudicada a Fernando Almeida, não ofereceu contestação.

No terceiro combate mediram forças: Fernando Branco (62 kg.) e Claudino Correia (58 kg.), sob a direcção de Henrique de Carvalho. O primeiro pugilista encontra-se de facto em boa forma, esgrimindo com inteligência. Claudino Correia perante o ataque adversário, após o 2.º «round», adoptou a tactica de se agarrar, tolhendo os movimentos a Branco, aliás sem resultado.

Fernando Branco, porém, não pôde sair vencedor por K.O. como de costume. A sua vitória por pontos ilustra, não só a si, mas também o adversário.

Eduardo Alves dirigiu o penultimo combate —Francisco Santos (61,200 kg.) e José Alvoeiro (59,800 kg).

A vitória coube a Francisco Santos, por desistência do adversário ao 4.º assalto.

O vencedor atacou de entrada com impeto, socando deveras o adversário com série de «esquerdas», obrigando José Alvoeiro a abandonar o «ring».

A fechar a sessão, Julio Martins (62,300 kg) e Armando de Oliveira (64 kg), fizeram o combate de fundo. Henrique de Carvalho arbitrou este desafio.

A classe dos dois pugilistas foi bem patente. Um—Julio Martins—mais sabedor e com experiência; o outro—apenas valentia.

Todavia, Julio Martins apresentou-se em *ring* mal preparado e isso poderia ter causado surpresa se Armando de Oliveira tivesse sabido tirar partido do adversário.

Durante os seus assaltos, Julio Martins dominou Armando de Oliveira, deixando este iniciar ataques, para depois castigá-lo com serie de socos.

O pugilista Armando de Oliveira foi valente, acabando o combate extenuado.

A vitória, por pontos, atribuida a Julio Martins não foi dificil.

Aguardaremos novas sessões, no espirito de que as futuras serão organizadas com pugilistas mais semelhantes, em força.

No entanto, a organização continua a trabalhar com vontade, e isso é o que importa para o prestigio do pugilismo.—*M. Franco.*

AUTOMOBILISMO

Gincana diante do Casino Estoril

Despertou o maior interesse a noticia de que vai efectuar-se, no próximo dia 28, a gincana de automoveis, iniciativa da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol. Haverá 10 taças a disputar, correspondentes aos cinco primeiros classificados.

A inscrição abre já no A. C. P. na Junta do Turismo de Cascais, nas Arcadas do Parque, no Estoril, e na secretaria do Casino, onde estão patentes os regulamentos com a planta do percurso. As provas efectuar-se-ão diante do Casino Estoril.

PELOS CLUBES

O 17.º aniversário do Clube «100 á Hora»

Para comemorar o 17.º aniversário da fundação do Clube 100 á hora, os seus corpos gerentes levam a efeito diversos actos festivos, que constam, no dia 27, de jantar comemorativo a realizar na sede do Clube, Rua das Chagas, 35, pelas 20 e 30, onde desde já se encontra aberta a inscrição, e no dia 29, conforme foi já anunciado o «Rallye Aniversário 1952».

Em Julho próximo, em data a anunciar oportunamente, far-se-á uma gincana destinada a automóveis e motocicletas, prova esta integrada no mesmo programa comemorativo.

TOMADOS DE RAZÕES ALHEIAS

dois homens agrediram outro a soco e a pontapé

ALCOBAÇA, 19 *(Pelo telefone)*—Luís Fernandes dos Santos, solteiro, de 23 anos, trabalhador rural, residente na Maiorga, deste concelho, procurou o seu amigo Eurico Nazaré, ali também residente, na intenção de lhe pedir emprestada uma bicicleta. Como o não encontrasse e gozasse da confiança do Nazaré, levou a bicicleta, demorando-se mais de duas horas. O dono da máquina não gostou, porém, do abuso e da demora e comentou o caso publicamente. Tanto bastou para que, tomados das razões alheias, Silvino Pereira Nazário, solteiro, de 28 anos, jornaleiro, e João Calado, também solteiro, de 23 anos, ambos da Maiorga, fossem esperar o Luís dos Santos, quando este se dirigia a casa. A' navalhada e a socos, agrediram-no brutalmente, causando-lhe ferimentos no rosto e no braço.

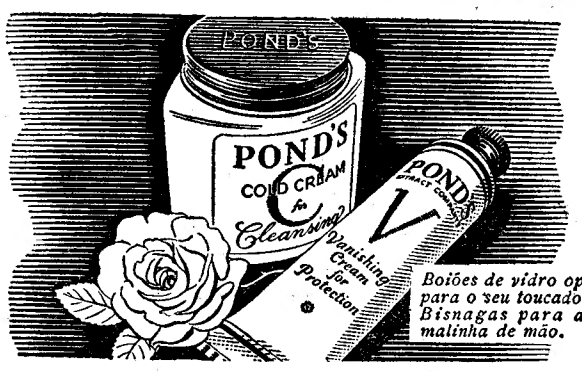
O caso foi participado no posto da G. N. R. desta vila que, depois de levantado o respectivo auto, o fez transitar para o Tribunal Judicial desta comarca.

AVENIDA INFANTE D. HENRIQUE

Na Camara Municipal de Lisboa realizou-se hoje de tarde um concurso publico para arrematação da empreitada da construção do troço da Avenida Infante D. Henrique compreendido entre a Praça do Comércio e o Poço do Bispo —5.ª fase (pavimentação parcial e diversos trabalhos complementares). As propostas recebidas baixaram aos respectivos serviços.

Comandante Galeão Roma

Teve a amabilidade de vir ao nosso jornal o sr. captão de mar-e-guerra, Galeão Roma, comandante do aviso «Afonso de Albuquerque», para nos agradecer as referências que fizemos ao grande cruzeiro que o seu navio efectuou recentemente, viagem que redundou em motivos de prestigio para o nosso País.



Boiões de vidro opalino para o seu toucador. Bisnagas para a sua malinha de mão.

Toda a pele carece destes 2 Cremes

Eis a promessa de nova e duradoira beleza, neste tratamento simples e económico, favorito das mais lindas mulheres do mundo:

Ao deitar, espalhe, generosamente, sobre o rosto e colo POND'S COLD CREAM, (Creme "C") com as pontas dos dedos, descrevendo apertados circulos. Limpe suavemente, retirará as impurezas acumuladas durante o dia, e o pó de arroz usado. Depois «chapinhe» mais COLD CREAM, para uma limpeza mais perfeita. Em poucas semanas verificará a diferença. A pele ficará mais macia, mais aveludada. Terá mais vida, mais encanto.

De manhã, antes da «maquillage», aplique uma leve camada de «POND'S VANISHING CREAM», Creme "V". Protegerá a sua beleza e conseguirá uma base perfeita, para o pó de arroz que se conservará durante muitas horas.

Principie a cuidar da sua pele com os excelentes Cremes Pond's. À venda em todas as casas da especialidade a Esc. 20$00 e 15$00

CREMES
POND'S
Sociedade FID, Limitada
R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6, r/c. - LISBOA
P 12

Dois rapazes de Evora

propõem-se percorrer 2 mil quilómetros a pé gastando 90 dias

EVORA, 17.—Dois eborenses, Carlos Alberto Neves Carvalhal, de 25 anos, empregado de escritório, e Afonso Henriques Mesquita, de 23, tipógrafo, vão empreender, a pé, a «Volta a Portugal». Sairão, em fins de Julho, de Evora, seguindo por Estremoz, Monforte, Portalegre, Castelo de Vide, Alpalhão, Nisa, Vila Velha de Ródão, Castelo Branco, Fundão, Covilhã, Belmonte, Guarda, Valhelhos, Manteigas, Gouveia, Mangualde, Viseu, S. Pedro do Sul, Castro de Aires, Lamego, Peso da Régua, Vila Real, Murça, Mirandela, Cavaleiros, Bragança, Vinhais, Chaves, Póvoa de Lanhoso, Braga, Vila Verde, Ponte da Barca, Arcos-de-Valdevez, Monção, Valença, Vila Nova de Cerveira, Caminha, Viana do Castelo, Esposende, Barcelos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde. Seguirão, daqui, para Matosinhos, Porto, Espinho, Ovar, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Albergaria-a-Velha, Aveiro, Agueda, Mealhada, Luso e Buçaco, Penacova, Coimbra, Montemór-o-Velho, Figueira da Foz, Marinha Grande, Leiria, Batalha, Alcobaça, Nazaré, S. Martinho do Porto, Caldas da Rainha, Peniche, Lourinhã, Torres Vedras, Mafra, Sintra, Azenhas do Mar, Cabo da Roca, Praia do Guincho, Cascais, Oeiras e Lisboa, fazendo a terceira étapa por Santarém, Almeirim, Salvaterra de Magos, Benavente, Samora Correia, Alcochete, Montijo, Moita, Barreiro, Seixal, Sesimbra, Arrábida, Setubal, Aguas de Moura, Alcácer do Sal, Grandola, S. Tiago de Cacem, Sines, Cercal e Odemira. Prosseguirão para Aljezur, Bensafrim, Vila do Bispo, Cabo de S. Vicente, Sagres, Vila do Bispo, Lagos, Portimão, Lagoa, Alcantarilha, Albufeira, Ferreiras, Loulé, Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo António, Castro Marim, Tavira, S. Brás de Alportel, Almodovar, Castro Verde, Aljustrel, Beja, Vidigueira, Portel, Monte de Trigo, donde, enfim, regressarão a S. Manços e Evora.

Pretendendo dar caracter oficial ao seu empreendimento, sairão munidos da respectiva guia de marcha e obrigam-se, por esse facto, ao «visto» de controle das autoridades oficiais em todas as terras do percurso marcado, e estabelecerão, diáriamente, contacto com a Imprensa nas localidades onde houver jornais ou com os seus representantes nas outras, onde estes se encontrarem acreditados.

Contam percorrer cêrca de 2.000 quilómetros e gastar na prova três meses, fazendo etapas todos os dias.

TRIBUNAIS

O furto na joalharia do Carmo

Como noticiámos, o Supremo apreciou ontem o recurso do ourives Carlos José Faria. Manteve a pena aplicada pela Relação; 5 anos de prisão maior; seguida de degredo por 8, ou, em alternativa, de degredo por 16 anos e meio. Na 1.ª instancia, Carlos Faria fora condenado em 6 anos de prisão maior, seguida de degredo por 8, ou, em alternativa, em 18 anos de degredo.

DORES NOS PÉS?

Tome um banho RADOX!

Que alivio!

À venda em toda a parte

RADOX
O BANHO OXIGENADO

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS GENGIVITES LARINGITES. PIORREIAS. ETC.
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

A recepção ao ministro do Ultramar em Macau

(Continuação da 1.ª página)

os estudaria, procurando remover as dificuldades. Fez o elogio do governador Marques Esparteiro e terminou manifestando, em nome da União Nacional, a gratidão de todos os Portugueses de Macau para com o chefe do Estado e para com o Governo central, que sob a chefia do sr. dr. Oliveira Salazar conduz tão digna e brilhantemente os destinos da Nação..

O discurso do governador

Seguiu-se no uso da palavra o sr. comandante Marques Esparteiro, governador de Macau, que disse estar certo de que não havia em Macau um só coração insensivel perante o grande e inédito acontecimento que ficará para sempre a assinalar a data de ontem, nos anais desta provincia, como de excepcional significado e de transcendente alcance. Salientou ser-lhe muito grata a oportunidade de afirmar que os Portugueses, quer nascidos onde o Sol desponta, quer onde se oculta, seja na Europa, na África ou na Ásia, todos se confundem na expressão amorosa da sua fraternidade. E acrescentou: «Os que aqui vivem encontram-se geográficamente muito distantes da Metrópole, mas dela se sentem bem próximos pelo sentido e pela História e a ela ligados numa solidariedade indestrutivel, que é uma das razões da nossa força como Nação».

Dirigiu depois saudações ao chefe do Estado, ao Governo central e, referindo-se ao ministro, salientou: «Raras vezes concorreram na mesma pessoa as qualidades de homem de pensamento e de homem de acção, em tão perfeito equilibrio. Umas e outras repetidamente afirmadas no mar, como colonialista e administrador, como professor, escritor e conferente e, nos tempos modernos, como condutor e orientador supremo da nossa governação nos territórios de além-mar». Mais adiante: «Seria já muito, sr. ministro, se a vossa viagem e visita nos trouxessem sómente beneficios temporais, que apenas aguardam a superior decisão de V. Ex.ª e que são absolutamente inseparáveis dum maior bem-estar da população. Se quisermos, contudo, avaliar em toda a sua extensão as consequências desta visita e medir-lhe os salutares efeitos a que está destinada a produzir, teremos que subir a um plano mais elevado e estranho ao dominio da matéria. Será preciso, como V. Ex.ª algures escreveu «que floresçam também as culturas do espirito acima de todos os expoentes de uma civilização».

Adiantou que os povos só se tornam fortes quando espiritualmente unidos, constituindo um bloco sólido e homogéneo, couraçados contra as investidas do tempo e contra as inevitáveis maldades humanas. Depois, recordou uma passagem do discurso do sr. dr. Oliveira Salazar, em que dizia «como muitos outros, depende do alto das fortalezas erguidas por gigantes, em séculos de esforços, o vasto património—unidade politica e moral da Pátria e a integridade do seu império».

Terminou referindo-se á placa comemorativa da visita que ia ser inaugurada e cujo acto a assistência sublinhou com vibrantes aplausos.

Mensagem do chefe do Estado

Por fim, o sr. ministro do Ultramar, saudado de pé pela assistência com aplausos calorosos, leu a seguinte mensagem do chefe do Estado:

«Sinto grande pena de que embora cedo começasse as minhas andanças pelo Ultramar, não se me tivesse oferecido oportunidade de servir em Macau. O que conheço dessa nobre provincia, dos seus habitantes e da sua vida tão benéficamente influenciada pela cultura portuguesa, faz despertar no meu espirito sentimentos da mais profunda simpatia. Por intermédio do sr. ministro do Ultramar, dirijo a todos as mais afectuosas saudações e exprimo a minha plena confiança em que sob a bandeira respeitada de Portugal Macau continue a ser um exemplo de tranquilidade e marco de civilização».

A mensagem do sr. presidente da Republica, ouvida com profunda emoção, foi calorosamente aplaudida, ouvindo-se «vivas» ao chefe do Estado, presidente do Conselho e ministro do Ultramar, vibrantemente correspondidos.

O discurso do ministro

A seguir, o sr. comandante Sarmento Rodrigues proferiu o seguinte discurso: «Nesta viagem ministerial que aqui termina e que tão lisonjeiramente para a nossa condição de Portugueses tem decorrido em permanente exaltação patriótica, coube boa parte da iniciativa ás próprias provincias visitadas, tendo nela Macau um lugar de especial destaque. De facto, havia longos meses que o seu Governo, a sua Imprensa e muitos dos seus esclarecidos homens vinham pugnando pela realização da visita com um sentido de oportunidade que as realidades insofismávelmente vieram afirmar e, hoje, tão brilhantemente confirmam. Por isso, Macau festejando a chegada do ministro e o que ela representa, festeja a sua própria obra. Não contava que algo de novo pudesse ver em Macau. Tão vincadas eram as impressões noutros tempos—que ficaram impressionando a minha desbotada retina com o belo colorido da passagem por esta cidade acolhedora e me deixaram no espirito raro encantamento e a harmonia doce do viver lusitano, perfumado pelo aliciante ambiente oriental—que ao preparar-me para agora aqui chegar tinha bem presente a mesma consoladora antevisão acrescentada, sem duvida, pelos naturais beneficios do tempo. Mas não. Como os velhos mareantes que choravam de jubilo ao descobrir terras novas, sinto a comoção de ter alguma coisa descoberto também. É que já ao acompanhar, de longe, o intenso movimento que a viagem tem despertado e sobretudo chegar hoje a esta valorosa e longinqua provincia, por entre velas dos que se fizeram ao mar para mais cedo me saudarem, ao atravessar as ruas engalanadas, em festa, onde se aglomerava multidão entusiástica tendo recebido honroso acolhimento nesta casa, cumulado com inexcediveis transportes de simpatia—senti que do fundo das almas simples do povo, da mocidade briosa, dos homens bons e da gente culta, da massa anónima e escol, dos que trabalham na sua vida e dos que servem a Deus e o Estado, se ergue em calorosa hossana o mesmo brado ardente que através das idades tem acompanhado a gesta vitoriosa de um povo entre todos glorioso: Salvé Portugal! Em presença de tão alta representação como a que trago, os mais nobres sentimentos de fervor patriótico foram assim despertados do mais recondito dos corações de cada um e sinceramente reconheço que precisaria ainda diminuir-me mais e não perturbar com as minhas pálidas e insuficientes palavras o que de grande e alevantado neste momento domina os nossos pensamentos. Não me posso, infelizmente, escusar e, por isso, só enfileirando convosco na mesma efusão e no mesmo cantico, conseguirei justificar-me.

«Na verdade, estamos todos os que hoje me recebem, aqueles cuja delegação trazia e os que pelo caminho me a entregaram—portanto, todos os Portugueses da Metrópole e das provincias ultramarinas—numa hora de afirmação de fé, nos destinos da nossa Pátria. É a primeira vez na História que um membro do Governo vem a Macau e ás provincias do Oriente e esse facto posto que não signifique que novos sentimentos agora nascidos e sejam postos em prática, em nada alterando a intima união sempre entre todos já existente, veio contudo dar materialização a um anseio secular—uns e outros, os que aqui estão e os que por lá ficaram—de uma presença cheia de simbolismo e ao mesmo tempo representativa e efectiva, presença de afecto sentimental e de atenção directa aos problemas da vida e de melhor garantia de estreita ligação futura».

Prosseguindo, o sr. ministro do Ultramar disse: «Macau, que tem bem sentido o amparo incansável da Mãe-Pátria, sobretudo nos dias mais dificeis da sua vida, recebe agora pela minha modesta boca as saudações afectuosas de todos os Portugueses, cujos votos me acompanharam desde Lisboa, acrescentados pelos que se lhes juntaram na India e em Timor. Transmitidos, acima de tudo, através da honrosa mensagem do chefe do Estado, cujas carinhosas palavras bem denotam o seu desvelo por esta provincia; recebi-os do Governo central, dos orgãos mais elevados da Nação e de todo o povo, enfim, da Metrópole e do Ultramar. Mesmo sem evocar razões especiais, Macau bem merecia estas expressões de apreço e estima. Na sua História cheia de tribulações e onde se engastam tantos feitos heroicos—e contudo vivida através de uma intenção sempre pacifica e bem-fazeja—há motivos de sobejo para distinguir a egrégia cidade que tem sido o mais avançado e intemerato farol da irradiação da cultura ocidental no Extremo Oriente. Aqui se tem perpetuado numa constancia inalterável o expansionismo espiritual que Jorge Alvares em 1513 apadroando pela primeira vez a China, simbólicamente ofereceu este velho mundo fechado. Aqui se tem vivido com perfeita compreensão e respeito pelas ideias e interesses dos outros povos, nomeadamente o chinês, sem a mais pequena violência contra a sua religião, os seus costumes, os seus direitos.

«Para a China e para todo o Oriente têm saído missionários apenas couraçados com a força espiritual das suas convicções religiosas e levando como armas a generosidade e a abnegação cristãs. De todo o Oriente têm vindo abrigar-se em Macau e buscar seu asilo, em várias épocas e pelas mais diversas e por vezes antagónicas razões, muitos, sem distinção, a quem os azares da sorte lançaram na desgraça e desilusão da vida.

«Porta das missões e porto de abrigo, duas designações que lhe têm sido dadas e que tão justamente a definem. Consciente do seu papel humanitário e segura da sua razão de existir. Macau executa sem desfalecimento e intemeratamente através dos mais conturbados periodos uma das mais belas obras de fraternidade levantadas no Oriente. Nela se encontram, confraternizam e se conhecem gentes diferentes, de diferentes civilizações e aqui se fundiram no cadinho generoso da nacionalidade portuguesa homens da mais variada proveniência etnica e com os costumes mais diversos, acrescentando e enriquecendo o tesouro de migalhas que desde há séculos os nossos maiores andam carreando e espargindo, difundindo e concentrando pelo Mundo, modelando continuamente uma Nação que assim se tem afirmado progressiva e indivisivel. Desta unidade e desta firmeza, Macau foi sempre alto expoente. Longe da Mãe-Pátria, dela isolada em periodos bem ameaçadores, a sua História, nem por isso fraquejou o seu patriotismo, tendo acrescentado novos e honrosos titulos á sua heraldica. O seu Governo influenciado embora pelas circunstancias da época, que era preciso ter em conta, pode orgulhar-se de se ter revestido de uma grande nobreza e de ter tido á sua frente homens de grande tacto e de grande valor, dignos do povo brioso que lhes coube governar. Nesta corajosa calma, Macau tem sabido caminhar progressivamente. Cidade e provincia, encontram-se hoje em plena pujança e formação. Os seus numerosos habitantes na grande maioria Chineses que nela tranquilamente fazem a sua vida, sem restrições nem peias, podem orgulhar-se de viver na provincia que procurando basear-se na prosperidade económica tem indispensável, tem como grandes objectivos da sua administração difundir o ensino e a cultura, elevar as almas para Deus, assistir aos pobres e aos enfermos. Escolas, templos, hospitais, três palavras que podem sintetizar a nossa presença e satisfazer o nosso brio.

«Da Metrópole ao Oriente, a administração desta provincia não procurou nem procura participar nos rendimentos. Todo o fomento da riqueza da provincia é no exclusivo proveito de Macau, das suas obras civilizadoras, do bem estar dos seus habitantes. O mais perfeito desinteresse material teve sempre caracterizado na nossa presença. Creio que com tais titulos teremos largamente o direito de merecer, já não digo o reconhecimento mas, pelo menos, o respeito de todos os homens e nações de bem.

«*Senhor governador:* É uma missão de afecto fraternal que essencialmente aqui me traz. E com ela ou dentro dela, o conhecimento directo dos muitos problemas que se apresentam, colheita de informações que permitam melhor estudá-los e, porventura, a resolução imediata de alguns. Estou certo de que se a Macau nunca faltou a atenção desvelada do Governo central—bem sabem os seus habitantes—traduzida em acção diplomática vigilante, no cuidado com a sua defesa e fiscalização, a sua administração, no fornecimento de técnicos e no estudo dos problemas de organização do seu Governo—daqui em diante se há-de estabelecer um mais perfeito contacto, mercê dos novos meios de comunicação que estão ao nosso alcance. Transportes aéreos que nos são facultados, comunicações rádiotelegráficas, rádiotelefónicas, tão eficientes e as próprias ligações marítimas nacionais—que tanto gostaria de ver consolidadas não só no interesse de Macau e das restantes provincias do Oriente como até dos nossos vizinhos, a quem a nossa actividade no comércio maritimo não pode causar prejuizo, constituindo pelo contrário mais um meio posto á sua disposição nestes tempos de tantas dificuldades mundiais—hão-de ser elementos preciosos para uma mais estreita comunhão.

«Vivemos aqui em Macau para servir a Humanidade, o nosso povo, os que vivem sob a nossa bandeira e os nossos amigos. Tudo fazemos para que a cordialidade existente e tradicional simpatia para com o povo chinês mais se fortaleçam mutuamente. Aos nossos vizinhos Ingleses, cuja aliança nos une há mais de 600 anos afirmamos mais uma vez com lealdade aos acordos, também há vetusta e sólida amizade baseada em trabalhos passados em comum e a confiança gerada em épocas agitadas da nossa longa e variada História».

Sr. presidente do Leal Senado: Foi com grande emoção que recebi das mãos de V. Ex.ª a acta do Leal Senado em que por grande generosidade de V. Ex.ª, fui proclamado cidadão honorário de Macau. Lisonjearam-me, também, os termos em que foi feita a proclamação. Refugio-me para poder aceitar tal distinção na certeza—que V. Ex.ªs de resto já tinham, mas que eu lhes reafirmo—da minha inteira dedicação a esta província, que sendo embora mais pequena em extensão territorial não há outra mais leal, nem mais querida da Nação portuguesa. Agradeço também as atenções que por V. Ex.ª e pela cidade cujo município representa, nos estão sendo dirigidas, a minha mulher e a mim, e que retribuimos com a mais afectuosa estima. A V. Ex.ª sr. presidente da União Nacional, desejo também manifestar quanto nos sensibilizaram as suas carinhosas palavras e me confortaram as declarações tão cheias de confiança nos nossos governantes e nos destinos da Nação e muito especialmente desta província de Macau. E muito agradeço a todos os membros da União Nacional, esse patriótico organismo cuja acção tantos benefícios pode trazer para melhor entendimento e colaboração entre todos os Portugueses de Macau os meus sinceros agradecimentos.

Senhor governador: Traz-me V. Ex.ª ao corrente dos problemas principais desta província, os que merecem a atenção da Metrópole ou os que precisam da intervenção do Governo central. A forma como vão sendo tratados ou resolvidos tem-me causado muito agrado e a maior tranquilidade. Certamente nos será possível agora tomar ou preparar algumas medidas para que o novo período de progresso se possa impulsionar neste momento. Seria para mim muito grato poder concorrer assim para o maior êxito da obra de V. Ex.ª neste Governo dificil e, por isso, honroso, que á sua esclarecida inteligência e patriotismo foi confiado».

E ao afirmar este apoio e esta solidariedade já não fazemos hoje mais do que a confirmação da perfeita e intima unidade que não podem deixar de existir entre os que têm o nobilante encargo de servir a Nação nos postos de Governo, desde que sobre eles paira o espirito luminoso de Salazar «nada nos divide nos altos propósitos, nada nos separa no interesse de servir». Sob a orientação dessa extraordinária figura da História portuguesa, personalidade que a um excelso e raro talento alia as mais admiráveis qualidades e virtudes e total devoção á causa nacional, servir e seguir um exemplo; e é sobretudo grato privilégio neste País por ele prestigiado e rejuvenescido, caminhando com entusiasmo e confiança no futuro.

Minhas senhoras e meus senhores: Nas saudações que trago não distingo os Portugueses. Todos são iguais no patriotismo como são nas prerrogativas. Todos se juntam com a mesma devoção em volta dos simbolos da Pátria, em momentos de exaltação. Desde os nobres missionários aqui evangelizando abnegadamente e irradiando pelas terras e corações numa tarefa heroica, a que nunca será demasiado render louvores; ás forças armadas constantemente velando pela segurança de todos que se albergam á sombra protectora da nossa bandeira; aos funcionários zelosamente servindo a causa publico por vezes em ingratas e mal apreciadas situações particulares que neste afastado bastião não podem desligar a defesa dos seus interesses da preocupação do interesse nacional, até á comunidade chinesa, a mais numerosa de todas, mas que tem sabido corresponder á simpatia fraternal que lhe foi sempre dispensada, podendo dizer-se que os seus filhos desde séculos têm vivido integrados na vida portuguesa e procurando honrar a Pátria onde nasceram».

A todos cumprimento na pessoa ilustre de V. Ex.ª senhor governador e saudo assim a nobre provincia de Macau, baluarte heróico e orgulho da Nação».

O discurso do sr. ministro do Ultramar foi entusiásticamente aplaudido com «vivas» a Portugal, presidentes da Republica e do Conselho, ministro do Ultramar e governador de Macau.

Após a sessão, o sr. comandante Sarmento Rodrigues recebeu os cumprimentos do funcionalismo.

Macau está em festa

Macau vive horas da mais intensa alegria, tendo recebido, com calor patriótico a mensagem da Mãe-Pátria de que o sr. ministro do Ultramar foi portador. Na noite passada a cidade apresentou-se feeicamente iluminada por muitos milhares de lampadas, ornamentando todos os edificios publicos de várias cores. Macau, já normalmente cheia de reclamos luminosos, que lhe dão um aspecto de surpreendente beleza, mostrava-se como um enorme arraial de luzes, desde o cais até aos sumptuosos arcos chineses, alguns dos quais custaram fortunas, pois foram decorados com pedras preciosas.

Esta manhã, o sr. ministro e sua esposa inauguraram a piscina municipal, tendo a sr.ª D. Margarida Guerra Junqueiro Sarmento Rodrigues cortado a fita simbólica e içado a bandeira nacional, ao som da «Portuguesa», executada pela banda da P. S. P.

Frente ao restaurante da piscina, falou o presidente do Leal Senado, dizendo que a piscina constituia há muito uma grande aspiração da população. Acrescentou que a tarefa não fôra fácil, por motivos de ordem financeira e técnica e afirmou que a construção da piscina representa um dos maiores sacrificios que o erário municipal tem feito nos ultimos tempos.

Elogiou os construtores e terminou: «Macau tem a sua desejada piscina e ao natural regozijo do povo junta-se a grande honra de ter sido inaugurada pelo ministro».

O governador Esparteiro salientou a importancia do melhoramento para o desenvolvimento da educação fisica e elogiou o esforço e a sacrificio consentido á Camara pela avultada importancia que gastou.

Por fim, o ministro felicitou a Camara pelo empreendimento e o Governo pelo apoio sempre dispensado ás iniciativas de importancia para a cidade. Dirigiu-se depois á mocidade, incitando-a a corresponder ao esforço feito especialmene para ela.

Depois foi inaugurada a placa comemorativa, seguindo-se as provas de natação e saltos artisticos que a enorme assistência que enchia o recinto seguiu entusiasmada. A piscina obedece a todos os requisitos da técnica modena; a água sai e torna a entrar depois de purificada, estabelecendo-se um curioso sistema de renovação; amplas bancadas, restaurante e «bar». A exploração da piscina, que custou milhão e meio de patacas, será posto a concurso, tomando o Governo conta, se não houver concorrentes. Após a cerimónia, o ministro do Ultramar, esposa e comitiva deram um passeio, visitando os lugares mais pitorescos da cidade.

A's 16 horas, o ministro visitará a Gruta de Camões e assistirá, ás 18, á Dança do Leão, em frente do palácio da Praia Grande. A' noite, realizr-se-á um banquete no palacio do Governo, oferecido pelo governador, em honra do ministro, seguido de baile de gala.—(Lusitania).

Farinhas d'A Mariazinha

Pudins d'A Mariazinha

Os técnicos do automobilismo aconselham...

Que nos motores novos ou acabados de reparar, deve empregar-se no carter uma mistura em partes iguais de REDeX e dum bom óleo de lubrificação e elevar-se para 1 dcl. a quantidade de REDeX a misturar em cada 20 lts. de gasolina.

Melhorando consideràvelmente a lubrificação e reduzindo o aquecimento, o REDeX suprime os riscos duma rodagem descuidada.

O seu uso em motores novos ou rectificados evitará os dissabores que muitas vezes advêm por não se observar as velocidades recomendadas para a rodagem.

Experimente o eliminador de cheiros

AIR-WICK

e não mais o dispensará

Vida musical

Paul Kletcki e a Orquestra Sinfónica Nacional

Hoje, em S. Carlos, ás 21 e 45, em noite dedicada aos sócios da série A, do Circulo de Cultura Musical, realiza-se o ultimo concerto do genial maestro Paul Kletcki, que ontem alcançou mais um triunfo memorável. Sequeira Costa obteve também para si um dos maiores exitos da sua carreira e teve da parte de Kletcki, no dificilimo acompanhamento do «Concerto n.º 3» de Rachmaninoff, a colaboração ideal. Hoje na repetição do programa, e em que ainda ouviremos a «Abertura dos Mestres Cantores» de Wagner, vamos ter mais uma grande noite de musica.

Sociedade de Concertos de Lisboa

Tocará amanhã, sexta-feira, em S. Carlos, em 8.º e ultimo concerto desta temporada o ilustre pianista Aldo Ciccolini, que de novo se apresenta, após uma longa «tournée» pela Europa Ocidental. Para que se possa avaliar da categoria que hoje já tem Aldo Ciccolini após obter o 1.º grande prémio de piano no Concurso Internacional de Marguerite Long-Jacques Thibaud, basta dizer que lhe foi feito convite para tocar na próxima época no «Palais de Beaux-Arts de Bruxelas», sob a regência do famoso «kapelmeister» Hans Knappertsbusch, o célebre concerto para piano e coros, de Busoni, acompanhado pela «Société Philarmonique de Bruxelles» e ao lado de pianistas como Wilhelm Kempff e Annie Fischer.

Audições escolares

O Conservatório Nacional encerra o ciclo de audições escolares do presente ano lectivo com a 20.ª destas demonstrações publicas, que se efectua na próxima segunda-feira, ás 21 e 45.

O programa é inteiramente constituido por obras de alunos que frequentam as classes de composição regidas pelos professores Jorge Croner de Vasconcelos e Artur Santos, abrangendo numerosos trechos, para piano, canto e piano, violino e piano, violoncelo e piano e dois pianos.

As marcações de lugares fazem-se na secretaria e no átrio da entrada, á hora da audição.

Pró-Arte na Covilhã e em Campo Maior

Depois de amanhã, realiza-se na Covilhã o 5.º concerto organizado pela delegação da Pró-Arte na Covilhã. Será solista o pianista e compositor dr. Vítor Macedo Pinto.

Também amanhã, organizado pela Pró-Arte, realiza-se o 8.º e ultimo concerto desta delegação, em Campo Maior, com a cantora Maria Fernanda Melia, que será acompanhada pelo pianista e compositor Filipe de Sousa.

ARRAIAL DE SANTO ANTÓNIO
Praça Marquês de Pombal
— HOJE —
Continuação das Festas Populares de Junho
NO PALCO 2.ª representação da revista
VIDA ALEGRE
pelo Grupo Dramático «Os Combatentes»
Plateia com lugares reservados a 7$50 e 5$00

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Os ensaios de poema das revistas que a companhia do Teatro Apolo vai representar no Brasil vão ser dirigidos por Barroso Lopes.

—Vai deixar a Sociedade Teatral, Lda., de que era sócio-fundador, o actor Ribeirinho. A sociedade passará a ser constituida pelos artistas António Silva, Irene Isidro, Barroso Lopes e Carlos Alves.

—No recinto do Arraial de Lisboa, vai ser representado pelo grupo cénico da Sociedade Guilherme Cossoul o «Auto do Fidalgo Aprendiz», de D. Francisco Manuel de Melo, numa encenação do actor Jacinto Gomes.

—A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro só no dia 27 segue para Angra do Heroismo, continuando até essa data no Teatro Micaelense, de Ponta Delgada.

—E' provável que a actriz Leonia Mendes faça parte do elenco da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Avenida.

—Por dificuldades surgidas na distribuição das respectivas personagens, só amanhã devem começar os ensaios da peça «Um homem que veio para jantar».

—A actriz Aura Abranches continua no propósito de organizar um conjunto de artistas para empreender uma digressão pela Provincia.

—Em Agosto deve passar por Lisboa, a caminho da América do Sul, o «Ballet» Suzy Paris, dirigido por Piero Benardon.

—No dia 4 de Julho, apresenta-se num espectáculo que se realiza á tarde no Monumental o «ballet» que o ensaiador coregráfico Mariano Franco constituiu.

Primeiras exibições

«Amor 47», no Trindade

O Trindade deu-nos ontem, em estreia, um filme de procedencia alemã, «Amor 47», realizado após a ultima guerra, de boa técnica, boa fotografia e dum desempenho admirável em que os principais papeis estão confiados aos conhecidos artistas Kilde Krahl e Karl John. Depois da guerra ele e ela encontram-se próximo do mesmo abismo, um ermo solitário, dominados pelo mesmo pensamento e desejo de se tornarem pasto das ondas. Confidenciam os seus propósitos, descrevem-se o amor e a felicidade que tinham antes da guerra. Ela com o seu marido e ele com a sua esposa. Não acreditavam na guerra quando a Alemanha fez a aliança com a Russia. Deixam-se fanatizar pela falsa propaganda e só mais tarde compreendem que tinham sido enganados. O presente de ambos está povoado de recordações do passado—os sonhos desfeitos do marido dela, os remorsos dele, que foi sargento dos exércitos de Hitler. As evocações têm um sabor dantesco e amargo. Vêm os espectros das vitimas inocentes e, então as cenas atingem o patético. Por tudo isto, este é um filme que empolga e que se vê com agrado e interesse desde o principio ao fim. Os alemães apresentam-nos uma notável obra, digna de ser vista e ponderada, menos por as pessoas que não gostam de filmes de guerra.—*Visor 14.*

Se passar por Samora Correia
visite o Restaurante Nazareno

Uma interessante festa

no recinto dos Montes Claros

No próximo dia 28, sábado, e véspera de S. Pedro, haverá no Restaurante Montes Claros uma tarde dançante com um excelente programa de variedades, em que intervirão alguns apreciados artistas, e algumas curiosas atracções de novidade, entre as quais um concurso infantil, com desfile de fatos de banho e vestidos de algodão, sendo atribuidos prémios aos modelos mais elegantes. A inscrição para este curioso concurso faz-se na Casa Valentim de Carvalho.

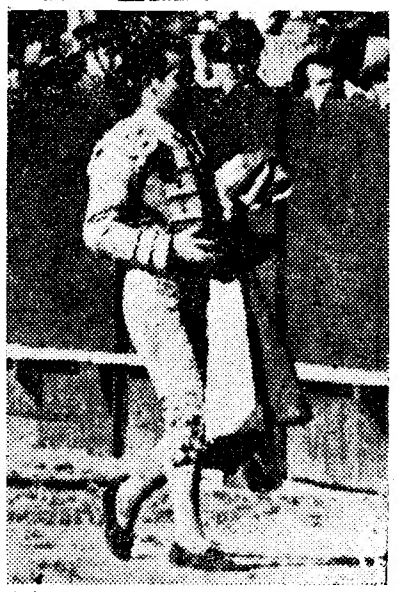
«Fado» e «Serra Brava»

Dois grandes filmes portugueses, no Coliseu. Amanhã, novo programa-duplo

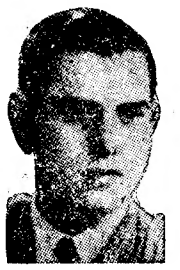
O publico, entusiasmado, continua a ir ao Coliseu para ver os melhores e mais bem escolhidos programas duplos de cinema com os melhores filmes portugueses. Hoje, o assombroso filme bairrista, «Fado» com a divina Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro; e o filme de acção e mistério sobre a vida dos contrabandistas da fronteira «Serra Brava».

Amanhã, «O grande Elias» e «Três espelhos».

ALGÉS
DOMINGO, 22
ÁS 17.30
UMA GRANDE NOVIDADE!
Extraordinária Corrida de Caridade
em favor das alunas pobres da Escola de Enfermagem da Irmã Eugénia das Casas de S. Vicente de Paulo
Serão lidados 8 lindos novilhos-toiros do sr. Samuel Lupi dos Santos Jorge
pelos distintos cavaleiros
José Rosa Rodrigues e Manuel Conde
pelo extraordinário novilheiro que toureia ao estilo de «Litri» e que faz a sua apresentação em Portugal
José Rodrigues «Coriano»
para ver o qual vam expressamente de Carta del Rio um autocarro com 50 aficionados
e o famoso ídolo português
Francisco Mendes
As pegas serão feitas pelo Grupo de Forcados Amadores de Lisboa
Bilhetes desde 10$00 nos Restauradores, 7



«El Coreano», que vamos ver no domingo, em Algés



Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: O IDOLO DE PARIS — POLITEAMA
ENTREVISTA COM VENUS — SÃO JORGE

São Luiz — T. 27172
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A Gigantesca Super-Produção
QUANDO OS MUNDOS CHOCAM (Em tecnicolor)
com Richard Derr e Barbara Rush
AR CONDICIONADO

Poli Teama — Tel. 26305
A's 21.30: Estreia notável
O idolo de Paris
Luxuosa realização de Leslie Arliss, com Michael Rennie, Byril Baxter e Christine Nordem

Monumental — TEL. 55131
A'S 15.15—18.15 E 21.30
Despedida da deliciosa comédia
ROUBARAM O MEU MARIDO
com Kathryn Grayson e Van Johnson

Trindade — TELEFONE 20000
A's 15.30 e 21.30: Exito extraordinário da
GRANDIOSA OBRA DO CINEMA ALEMÃO
AMOR 47
com Hilde Krahl e Karl John

Odeon — As 21 e 30
Palacio — As 21 e 30
6.ª SEMANA DO EXITO
Vidas sem Luz
com Zully Moreno e Arturo de Cordova, os famosos intérpretes de «Deus lhe pague»

Pavilhão Português (Parque Mayer)
O MELHOR AO AR LIVRE
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
Caso de Vida ou de Morte
e Fez-se Justiça

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
CIUME
Mercadores de intrigas

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15
A virgem cigana
O silencio é de oiro

TIVOLI — Telef. 50595
As 15-18.15-21.30
Agora a preços normais
Os Contos de Hoffmann
O célebre filme em tecnicolor, com Moira Shearer e Robert Helpmann

EDEN — Telef. 20768
A's 15.30, 18.15 e 21.30
(Em últimas exibições)
Pecadora dos Mares do Sul
Uma extraordinária aventura, com Shelley Winters e Macdonald Carey

São Jorge — Plat. 54153-Bal. 54154
Hoje, às 21.30: Estreia do sensacional romance
Entrevista com Vénus
com David Niven e Glynis Johns
Gerald Shaw em SERENATA

IMPÉRIO
Tel. Plateia e 1.º Balcão 55134 - 2.º Balcão 55135 - Hoje, às 21.30
2.ª semana do extraordinário e impressionante filme
LUZ NAS TREVAS
com ARTHUR KENNEDY e PEGGY DOW

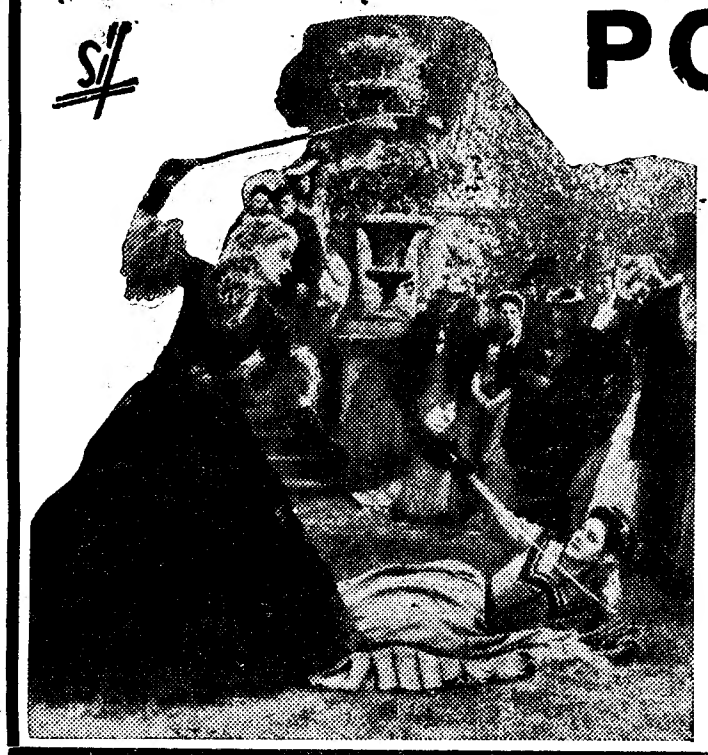
CAPITOLIO — TEL. 27493
As 21 e 30
O TRIUNFAL E HEROICO FILME
SOB A BANDEIRA DA CORAGEM
Empolgante história, com ANDIE MURPHY e BILI MAULDIN

TERRAÇO — A'S 21.30 — (Preços populares)
DESPEDIDA DA COMÉDIA
com Anne Sheridan
ONDE ESTÁ O MORTO?
com Vitor Mature
Em reposição: Tyrone Power. Na famoso filme «O FAVORITO DOS BORGIAS»

REX — Telef. 29656 — As 21 e 15
Encontro no Inverno
Crepúsculo da Glória

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
BELVEDERE, OPTIMISTA
com Clifton Webb

Amanhã, no EDEN
A MELHOR COMÉDIA MUSICAL DO ANO
E O MELHOR FILME DE BING CROSBY
BING CROSBY
NANCY OLSON
CHARLES COBURN
RUTH HUSSEY
Mr. Music
A SECRETÁRIA IDEAL
com
ROBERT STACK
Tom Ewell-Charles Kemper
MARGE & GOWER CHAMPION
Produtor ROBERT L. WELCH: Realiz RICHARD HAYDN
Inspirado na obra de Samson Raphaelson
Escrito por Arthur Sheekman
Canções de Johnny Burke Musica James Van Heusen
É UM FILME PARAMOUNT
PEGGY LEE canta algo de novo!
e GROUCHO MARX dão-nos o melhor bailado
DOROTHY KIRSTEN, num belo dueto com Mr. Music!
ESTRELAS VISITANTES
GROUCHO MARX
DOROTHY KIRSTEN
PEGGY LEE
THE MERRY MACS



POLITEAMA

HOJE — SENSACIONAL ESTREIA

O ÍDOLO DE PARIS

— IDOL OF PARIS —

COM

MICHAEL RENNIE, BERYL BAXTER
CHRISTINE NORDEN

Baseado no romance «PAIVA, QUEEN OF LOVE» de A. SCHIROKAUER

Realização de LESLIE ARLISS

Produção

A apaixonante história duma mulher que se tornou popular e viu morrer os seus sonhos de felicidade...

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES as 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM TERCEIRO MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com Láura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes

Só durante esta semana a preços popularissimos

VILA FRANCA

SÁBADO, 21, ÀS 21,45

Grandioso festival em favor do Hospital da Misericórdia, promovido pelos estudantes de Agronomia

Cavaleiros:
MANUEL VEIGA, JOSÉ LUPI e JOSÉ NUNCIO

Espadas:
MENESES PITA e ANTÓNIO VIDAL

Um valente grupo de forcados

Bancada de sombra, 12$50;
Bancada de sol, 8$00

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, DIA 19, ÁS 21.30 HORAS

DESFILE DA MODA E DAS ESTRELAS

— FESTA DAS COSTUREIRAS —

COLABORAÇÃO DAS CASAS DE ALTA COSTURA

Ana Maravilhas, Bobonne, L.da e Ultimo Figurino

Variedades em que tomam parte: Orquestra ligeira da E. N. e os artistas (por ordem alfabética) Eugénia Lima, Fernanda Peres, Luis Manuel, Maria José Valério, Maria Fernanda, Maria Odete, Henrique Santana, Rosa Silvestre, Rui de Mascarenhas, Vasco Santana, D. Vicente da Camara, etc., além de atracções internacionais gentilmente cedidas por Angelo Pereira: A cançonetista Encarnita Macarena. A parelha de baile Benita Rosa e Manolo Moncadel e o acordeonista Vicente Palop. Locução de Artur Agostinho.

Bilhetes á venda no Rossio, 1 e 2 (telefone 26623), Rua Garrett, 20 a 24 (telefone 32261), na Rua Nova da Trindade, 8, 1.º, Dir. (telefone 20986) e na Agência dos Restauradores. — Preços: plateias—15$00, 25$00, 35$00 e 40$00; bancadas—10$00 e 15$00; balcões—20$00 e 25$00; camarotes 50$00 e 90$00, e geral 7$50.

VARIEDADES

Tel. 26037 às 22 horas

EXITO EXTRAORDINARIO DA DELICIOSA comédia de JEAN GUITTON

O AMOR PERFEITO

com Maria Lalande, Vasco Santana, Ribeirinho, Maria Helena, Santos Carvalho, Henrique Santana

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21—Telefone 29807

ARCADIA

THE BEST NIGHT CLUB IN LISBON

HOJE, ESTREIA de:

ESMERALDA ROMERO

BAILARINA e CANÇONETISTA

NUM ESPECTACULO ARREBATADOR

ENCARNITA MACARENA

DOMINANDO TODO O PÚBLICO

ESMERALDA ROMERO

BENITA ROSA e MANOLO MONCADEL BAILES DE FANTASIA

ANA MARIA — ESTRELA DA CANÇÃO

MANOLITA ORO — BELA E ENCANTADORA

ESTHER DE MURILLO — BAILARINA CLÁSSICA

CARMEN Y MARYA — CANTO E BAILE

Maru - Anita Vila - Carmen Cruz - Bella Mery y Elena Grey

José Correia e Marcial Cal

com as ORQUESTRAS BAIÃO y BLUE MOON

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

É o recinto predilecto da gente lisboeta e da calónia estrangeira. Não há sítio mais aprazível com tantas diversões como o Grande Luna Parque de Palhavã

ENTRADA: 1 ESCUDO

OLIMPIA CLUB

Um grandioso programa com

a gentil vedeta MARTHA DE PRAGA

e as famosas estrelas de baile

Carmen Ubilla — Chelo Rico e a insinuante cancionista Milita Martin

A alegre Orquestra Olimpia com Romero

MAXIME

NESTE DANCING NÃO HÁ CALOR

EXITOS «RECORDS» DE ENCHENTES

A APLAUDIDA PARELHA ROCIO y JULIO EM BAILADOS MARAVILHOSOS

A FAMOSA ORQUESTRA ITALIANA DE RINO CASTAGNA com o cantor JOHNNY MILLEL

A DEUSA BRANCA DAS DANÇAS NEGRAS ISORA EM CRIAÇÕES DE RARO DINAMISMO

AS NOTÁVEIS E FASCINANTES BAILARINAS MIMI SAMANIEGO-MILAGRITOS MENENDEZ-CONCHITA ESPANHA

MUSICA CONSTANTE POR: JOSÉ MESQUITA E A SUA ORQUESTRA com o cantor MANUEL SERRANO

BEL-MARY, LOLITA DIAZ, MILI-BRONCE

VISITE O NOSSO RESTAURANTE com entrada privativa pela RUA DOS CONDES, 9

ÓPTIMAS CEIAS com FADOS E GUITARRADAS

por ALFREDO MARCENEIRO E OUTROS POPULARES ARTISTAS — ATÉ DE MADRUGADA

Direcção de Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

— AR CONDICIONADO —

Exito crescente ISABEL Y RAFAEL

TAVARES BELO com VILAÇA, MACHADO LAGES e o vocalista MONIZ TRINDADE

E TODO O ELENCO ARTISTICO

Suzel | Lolita Valadares | Esmeralda de los Reys | Maria Luiza de los Godos | Lina Rey | Conchita Gonzalez

ERASTO AND HIS DANCERS UMA ATRACÇÃO NACIONAL

E O CONJUNTO CRISTAL com o vocalista CARLOS FERNANDO

Dia 20 Festa de Despedida do BALLET ERASTO

PROGRAMA ESPECIAL — MARQUE A SUA MESA

CASINO DE S. JORGE

NA FEIRA POPULAR com ROSA BLANCA

Um grandioso êxito da gentil bailarina ANITA SANSANO

ESMERALDA de TOLEDO — Graciosa vedeta da canção e outras atracções

GENY Y BEL GUERRA — Notável parelha de baile de grande classe

Música constante com a Orquestra THE ROYAL JAZZ e o seu vocalista Abreu Moreira

Leiam o SEMPRE FIXE

O problema da habitação

não pode ser resolvido pela Câmara

— declarou hoje o presidente do Município

Sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, e com a assistência de dez vereadores e dos directores dos respectivos serviços, realizou-se hoje a reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa.

O monumento a Mouzinho

O sr. Vasco de Orey associou-se á proposta do sr. Anibal David, de elogio ao presidente, ao vice-presidente e aos serviços, pela clareza do relatório referente á gerência de 1951; agradeceu as palavras do sr. major António Augusto dos Santos, no sentido de se erguer, em Lisboa, um monumento a Mouzinho de Albuquerque, as explicações do sr. arquitecto Vasco de Morais Palmeiro (Regaleira) e o apoio do Governo e da Camara, que lhe dão esperanças de que tal iniciativa seja levada a cabo; manifestou o seu desejo de que o monumento ao heroi de Chaimite seja inaugurado em 12 de Novembro de 1955, data do centenário do seu nascimento; e felicitou o sr. Anibal David pelo exito, pela organização e pela beleza das festas populares de Junho.

Contra as ruas numeradas

O sr. dr. Américo Cortês Pinto lamentou que nalguns bairros se estejam a escolher numeros para designar as diversas artérias, dizendo que os nomes das ruas são, muitas vezes, cartazes sugestivos e motivos de evocação histórica, artística, ou literária, que constituem atracção, para os habitantes das cidades e para os turistas. E citou alguns nomes, como por exemplo: Rossio, Gran Via, Puerta del Sol, Rue de la Paix, Étoile, Via Apia... Lembrou o orgulho com que se diz: «Eu sou da Madragoa»!, «Eu sou de Alcantara!», ou «Eu sou da Junqueira!»; e disse que é necessário cultivar esse entusiasmo e esse brio, tanto quanto aos bairros, como ás praças e ás ruas, afirmando que não se deve deixar perder tal sentimento:

—Não deixemos morrer a toponímica de Lisboa! Não deixemos a estatística substituir os sentimentos! Não permitamos que o abstracto vença o humano!

Propôs que não seja autorizada a utilização de numeros para novas ruas, e que sejam dados nomes ás que actualmente são designadas numéricamente.

O sr. presidente afirmou que iria entregar á Comissão de Toponímica as brilhantes palavras do orador, dizendo estar convencido de que ela daria parecer favorável ás sugestões apresentadas.

O problema da habitação

O sr. Anibal David endereçou á presidência da Camara, aos serviços e ás outras entidades que colaboraram na organização das festas de Junho, os elogios feitos pelo sr. Vasco de Orey.

O orador, a proposito da ultima hasta publica de terrenos municipais, onde houve lotes que atingiram o preço de 2.250 escudos o metro quadrado, disse que o problema da habitação em Lisboa continua a ser muito grave, pois o nivel de vida da classe média é muito baixo, não ganhando 70% mais de 1.500 escudos, e devido á carestia dos terrenos e ao luxo das construções, não se verifica na capital a observancia daquela regra internacional que ensina que não se deve pagar pela renda de casa mais do que vinte por cento dos proventos do inquilino. E pediu ao sr. presidente que estude o problema, verdadeiramente crucial para a população de Lisboa e para os que lhe sofrem as consequências.

O sr. presidente associou-se ás palavras do orador, dizendo que a Camara fará tudo o que puder, no sentido de actualizar as condições habitacionais dos lisboetas, embora ela, só por si, não possa ter a ambição de resolver o problema. Afirmou que, entre outros projectos, está em estudo um, para mais um grupo de 72 prédios de renda económica, em Alvalade, a construir para a Federação das Caixas de Previdência. Apontou ainda outras medidas planeadas, dizendo, porém, que todos êsses projectos e todas essas realizações são apenas uma contribuição parcial para a solução dum problema tão complexo que não pode ser resolvido apenas pelos meios municipais. E acrescentou que a orientação do Município é sempre promover, o mais possivel, facilidades no sentido de se poderem construir mais casas de rendas baixas.

A próxima reunião publica é no dia 17 de Julho.

Um homem e um burro

duas vacas e uma casa de campo arrastados pela corrente

ALIJÓ, 18—Sobre parte do concelho, desabou uma forte trovoada e sobre o lugar de Chã caiu uma tromba de água que arrasou tudo por onde passou.

No lugar de Presandães, desta vila, em virtude do volume das águas, vendo Torcato Emilio seus parentes em perigo, foi em seu socorro. Inesperada e violentamente, porém, aumentou o caudal, que o arrastou, desaparecendo na corrente, bem como uma casa de campo, duas vacas e um burro.

Um dos animais foi encontrado morto em S. Mamede de Riba Tua, igualmente foi encontrado parte das roupas rotas do infeliz Torcato, que deixa viuva e quatro filhos menores.

As roupas foram encontradas por um soldado da Guarda Republicana que tem ajudado nas pesquisas, não sendo até agora encontrado o cadáver.

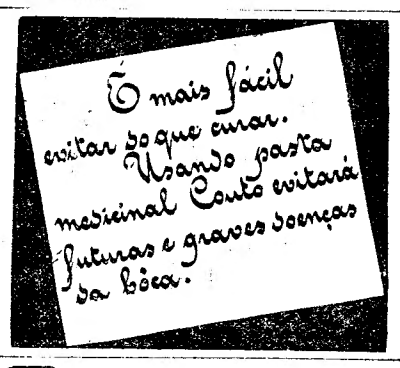
Receia-se que este tempo de trovoadas continue porque a atmosfera está de mau cariz.

Há 30 anos

Não concordamos

Em 19 de Junho de 1922 escreviamos:

«Alguns professores das nossas escolas superiores assistiram ao almoço que os monárquicos ofereceram ao sr. Aires de Ornelas. Segundo corre o Ministério da Instrução quer proceder disciplinarmente contra eles. Não concordamos. Só no exercicio da sua função eles devem fidelidade aos poderes constituidos. Na cátedra cumprem a sua missão sem que ninguém os possa apontar á vindicta dos pretorianos. São cidadãos como outros quaisquer podendo professar as ideias politicas ordeiras mais do seu agrado. Pretender transformar um funcionário num automato do poder achamos tiranico. Nem há necessidade disso. Por isso dizemos: não concordamos».



Terrenos

para construção no Estoril. Trata: CASQUILHO, L.DA, R. Victor Cordon, 7. T. 28715.

DDT E CREOLITE

O mais activo insecticida na eliminação dos insectos da agricultura e domésticos. Sociedade de Drogas Granchinho, Limitada, R. das Gaivotas, 21-A 23-A, Lisboa.

Agredida no rosto

até ficar irreconhecível com uma lâmina de barbear

Eram 11 horas. Alguém ligava para a Policia Judiciária e dizia:

—Depressa, no prédio 23 da Rua Sampaio Bruno, está a cometer-se um crime!

O chefe Sampaio e o agente Pais, da Secção de Homicidios da P. J., criada após o recente crime de Cascais, seguiram para ali imediatamente, vindo encontrar, toda banhada em sangue e inanimada, no patamar da porta da rua, onde aparecera, pouco antes, a gritar por socorro, Elvira de Jesus Rocha, de 27 anos, natural de Santa Comba Dão, dona da casa do 3.º andar direito, que tem sublocado a vários hóspedes.

A Policia soube, então, que, entre estes, estava Cacilda Esteves de Costa Sousa de Sodo, de 27 anos, natural de Viseu, casada com Leonel Guilherme de Matos Sodo. Entre as duas mulheres, havia frequentes discussões que muitas vezes as levavam á esquadra. Hoje, mesmo, ali haviam estado. Mas, reacesa em casa a discussão, a Cacilda não se conteve e agrediu a locatária com uma lamina de barbear no rosto, sem perigo para a sua vida, mas de tal modo que ficará irreconhecivel.

A própria agressora, que recolheu aos calabouços do Torel, ficou ferida nas mãos. A vitima ficou hospitalizada em S. José, procurando-se agora dar destino a um seu filhinho de 7 meses.

GASÓLEO

FILTRADO E DECANTADO
pelo mais moderno e eficiente processo
Vende: GARAGEM MONUMENTAL
Avenida Álvares Cabral, 39

Quatro Caboverdeanos

foram abandonados num pequeno barco ao largo da Jamaica

S. PAULO, 19 — A opinião publica revela particular emoção perante a odisseia de quatro rapazes cabo-verdeanos que, depois de terem permanecido em Santos, durante algum tempo, foram abandonados, desumanamente, no alto mar pelo comandante do navio em que haviam viajado clandestinamente.

Chamam-se Armando Benedito Rodrigues, Manuel Tomás Coronel, António Pedro Lopes Alberto José Medina.

Um belo dia embarcaram clandestinamente em Cabo Verde, a bordo do vapor italiano «Silvano», mas, descobertos durante a viagem para o Brasil, foram entregues ás autoridades de Santos, logo que o barco acostou.

Os quatro rapazes mostraram-se, porém, obedientes, doceis e trabalhadoes, conquistando logo as maiores simpatias. A tal ponto que, quando os embarcaram de novo, no mesmo navio, para serem repatriados, iam cheios de presentes, roupas e outros objectos, bem como 4 mil cruzeiros para cada um, obtidos em subscrição rapidamente coberta.

O comandante do navio italiano é que não se deixou comover nem mostrou a menor simpatia pelos pobres rapazes. Deu-lhes trabalhos pesados, obrigando-os a tarefas impróprias para pasageiros clandestinos. Não conteste com este tratamento impróprio, o desumano comandante italiano, quando o navio passava ao largo de Jamaica, abandonou os infelizes aventureiros cabo-verdianos no alto mar, num pequeno bote de 2 metros de comprimento, deixando-lhes apenas uma escassa ração de bolachas e pouca água.

A frágil embarcação andou dois dias sem rumo certo, remando os seus tripulantes constantemente, na ansia de alcançarem terra. Por fim, esgotados os mantimentos, iam já perdendo a esperança de encontrarem algum porto de salvação, quando avistaram um farol e foram recolhidos por um pesqueiro, que os levou para a Jamaica.

Entregues á Polícia, onde contaram a sua trágica odisseia, foram depois confiados a uma casa de caridade, onde aguardam destino.—(E.).

Pequenas notícias

do estrangeiro

A orquestra não tocou enquanto os criticos não sairam da sala

GRAZ (Estiria), 19. — A orquestra filarmónica de Graz recuzou-se subitamente a tocar uma só nota, na noite passada, enquanto os criticos musicais não sairam da sala Stephanien. O maestro tinha levantado a batuta, quando a chegada de um critico do jornal local fez lembrar á orquestra uma velha queixa. Afirmam os musicos que os criticos locais, com as suas crónicas desfavoráveis, tinham tornado mais dificeis os seus pedidos para um aumento de ordenado.

Por fim, os musicos acederam a tocar uma peça, por consideração com o solista visitante, a violinista Hedi Gigler, mas só sob a condição de, imediatamente depois, os criticos sairem da sala. Depois do primeiro intervalo, todos os criticos sairam.—(Reuter).

Deu á luz 4 gémeos

WEYMOUTH (Massachussets), 19 — A senhora Marion Manning, de 27 anos, deu á luz, na noite passada, quadrigémeos: três rapazes e uma rapariga. Nasceram em 66 minutos. A senhora Manning, mulher do presidente de uma companhia de autocarros, é mãe de mais três filhos, um rapaz de 4 anos e duas meninas de 2 e 3 anos.

Os quadrigémeos, que se encontram em incubadores, pesam de um quilo a um quilo e 300 gramas.

O pessoal do hospital disse que o seu estado era satisfatório. O médico que assistiu ao párto disse que tinha sido normal.—(Reuter).

Um tesouro escondido

HAIA, 19 — Duas bilhas com cerca de 100 moedas de ouro foram encontradas em Maasdam, próximo de Roterdão, por operários que abriam valas. Datam do século XVIII e julga-se que o seu proprietário as escondeu durante a ocupação francesa da Holanda.—(Reuter).

Sport Lisboa e Benfica

Realiza-se hoje no «Retiro da Severa», na Feira Popular, ás 20 horas, um jantar de homenagem e distribuição de medalhas ao «onze» do glorioso Sport Lisboa e Benfica, brilhante vencedor da «Taça de Portugal».

Seguir-se-á, até de madrugada, um magnifico espectáculo de fados e variedades dirigido pelos artistas Filipe Pinto e Miguel Simões.

Ainda se aceitam marcações de mesas.

Foi apanha

em um tubarão com 3 metr

Hoje, cerca das 10 e 30, quando o barco «Palmira», da carreira Lisboa-Porto Brandão, passava em frente desta localidade, o mestre Manuel Lopes e muitos passageiros e tripulantes avistaram um enorme peixe que tinha a confi-

O tubarão que se aventurou a penetrar nas cais do Porto Brandão. Em cima, vê-se a

guração de um tubarão e se dirigia em direcção á praia. Uns rapazitos que ali andavam fugiram para terra espavoridos.

Então o mestre do barco desviou o rumo em direcção ao animal e, com o auxílio dos tripulantes João Marçal Ribeiro e Joaquim Pinto, assim como doutras pessoas, conseguiu enlaçá-lo. Assim levou durante algum tempo o peixe a reboque do barco, até que os tripulantes da chata «Celestina», que ali andava próximo, se prontificaram a arrastá-lo para o cais do Porto Brandão. Foram necessários quatro homens para içar o monstro para terra. Um dos homens que procurava desenlaçá-lo foi derrubado com a pancada duma barbatana. Arrancaram-lhe da guelra dois pequenos peixes pretos conhecidos por pulgas, cujo peito exerce a acção duma ventosa onde se agarra. Foi o que sucedeu e ao mesmo tempo que lhe provocaram o enjoo não o deixavam respirar. O peixe que se dirigia para terra, certamente para se livrar dos pequeninos peixes sufocadores, que têm tanta força que, ao meterem-nos numa lata com água, agarraram-se de tal modo á folha que foi preciso grande energia para os retirar.

O cabo do mar sr. José Romão tomou conta

Dois novos navios

para manterem carreiras entre as ilhas dos Açores

De harmonia com as directivas que imprimiu á reorganização da nossa Marinha Mercante, sugeriu o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que a Empresa Insulana de Navegação construisse dois navios — para passageiros e carga—que assegurassem ligações regulares entre todas as ilhas do arquipélago dos Açores, para permitir que os paquetes «Carvalho Araujo» e «Lima», passando a tocar apenas nas três cidades capitais, pudessem efectuar viagens de menor duração e, portanto, terem a possibilidade de realizar, anualmente, maior numero de travessias entre Lisboa e os arquipélagos adjacentes, tal como impõe o tráfego sempre crescente da carreira das ilhas.

Aquela empresa abriu concurso entre os estaleiros portugueses e adjudicou a construção dos dois novos navios aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, com os quais já se assinou o contrato, outorgando por parte da Empresa Insulana de Navegação o seu administrador sr. Vasco Bensaude e em representação dos referidos estaleiros o seu administrador-delegado sr Jacques de Lacerda

As duas unidades que têm a silhueta de pequenos paquetes e que dispõem de camarotes para os passageiros que tenham de fazer percursos de mais de um dia, devem ser entregues no próximo ano e receberão os nomes de «Furnas» e «Lajes»

MORTE DE UM PORTUGUÊS

no Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 19—Numa serração de que era proprietário, foi colhido por um toro de madeira com 3 mil quilos de peso e morreu esmagado o português Manuel Rodrigues Lavas, de 45 anos.—(E.).

lo no Tejo

frente de Porto Brandão

os de comprimento

uas do Tejo, deitado de barriga para o ar, no oca do monstro, com os seus dentes aguçados

do achado, tendo guardado as «pulgas» para oferecer ao Aquário «Vasco da Gama» e pediu a comparência dos técnicos deste aquário para examinarem o grande peixe, classificado pelos práticos de tubarão vulgar e que mede 3,30 m. de comprimento.

No local onde se encontra o referido peixe tem-se juntado muita gente a ver o curioso pescado, cuja pele preta parece uma lixa. Não se sabe ainda o destino a dar ao monstro, visto os pescadores que o levaram para terra não estarem dispostos a pagar o imposto de pescado.

Novo socio correspondente

da Academia das Ciências

Presidida pelo sr. prof. dr. Egas Moniz, secretariado pelo sr. dr. D. António Pereira Forjaz, reuniu-se hoje a classe de Ciências da Academia. Antes da ordem do dia, o seu presidente propôs que a classe se associasse ás homenagens ontem prestadas em sessão plenária pela Academia ao professor Pedro Calmon e a seguir o professor D. António Pereira Forjaz, depois de se associar a esta proposta, disse que a classe juntava as suas homenagens ás que foram agora prestadas no Funchal á memória do sócio correspondente prof. Reis Gomes.

Foi depois eleito membro correspondente da classe o professor dr. João Manuel de Figueiredo, director da Escola Médica e Cirurgica de Goa, com relevantes serviços prestados ao Ultramar português e com numerosas obras de grande interesse publicadas. O prof. dr. Egas Moniz propôs ainda que o professor Sousa da Camara comparticipe na sessão que vai ser consagrada ao célebre Serra Correia, entrando-se em seguida na ordem do dia com a apresentação do trabalho do professor Vítor Fontes que na sua qualidade de membro correspondente ali falou pela primeira vez. O tema da sua comunicação intitula-se «Integração psicosomasocial».

UM PADRE ATROPELADO

quando ia para dizer missa

POMBAL, 19 — (Pelo telefone). — Esta manhã, quando se dirigia para Travaçô, a fim de dizer missa, foi atropelado na estrada Lisboa-Porto, por uma camioneta conduzida por Silvestre Germano, o padre José Ferreira Faustino, que ficou muito ferido. Seguiu para o hospital de Coimbra, numa ambulancia dos bombeiros voluntários.

Casquilho Faria, L.da

Compra. Venda e Administração de Propriedades.

R. VICTOR CORDON, 7—LISBOA
TELEFONE 2 8715

RESTAURANTE **VERA CRUZ** (AO LADO DO CONDES)
TEL. 23301
SERVIÇO DE BAR
CHÁS — CEIAS
SALAS PRÓPRIAS PARA BANQUETES
O MELHOR SERVIÇO — A MELHOR FREQUÊNCIA
ABERTO ATÉ A'S DUAS HORAS DA MADRUGADA

Simplifica-se

o reconhecimento

dos contratos de trabalho

e cartas de chamada

Foi publicado o seguinte decreto-lei:

«A fim de acelerar o andamento dos processos de emigração e simplificar os serviços da Junta de Emigração e da Secção de Reconhecimentos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, onde no ano findo foram legalizadas cerca de 30.000 cartas de chamada (sem contar os documentos que normalmente são legalizados naquele Ministério), verificou-se a conveniência de serem dispensados de reconhecimento no Ministério dos Negócios Estrangeiros os contratos de trabalho e cartas de chamada autenticados com o selo branco dos consulados ou legações de Portugal com competência para esse efeito.

Dado que nem todos os contratos de trabalho e cartas de chamada estão sujeitos ao mesmo selo de legalização, convém adoptar para a selagem dos documentos referidos uma taxa fixa, calculada de forma a não prejudicar a Fazenda Nacional. Evitar-se-ão desta forma quaisquer irregularidades, fazendo-se uma grande economia de actividade administrativa, com vantagem para o serviço e para os interessados».

Segue o decreto:

«São dispensados de reconhecimento no Ministério dos Negócios Estrangeiros os contratos de trabalho e cartas de chamada autenticados com o seló branco dos consulados ou legações de Portugal. Ao Ministério dos Negócios Estrangeiros compete determinar quais as legações ou consulados que poderão usar os respectivos selos brancos para os efeitos deste artigo.

Nos contratos de trabalho e cartas de chamada dispensados de reconhecimento no Ministério dos Negócios Estrangeiros, nos termos do artigo 1.º, deve ser aposto nas camaras municipais, administrações de bairro ou governos civis dos distritos autónomos selo fiscal das seguintes importancias: *a)* 80$00 para cada contrato de trabalho por escritura publica; *b)* 40$00 por cada carta de chamada».

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em isboa, até ás 16 horas: *máxima, 26°,2; minima, 14°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 29°,1; minima, 14°,8.*

///

Está a concurso, entre diplomados com o curso de bibliotecário-arquivista, um lugar de terceiro conservador da Torre do Tombo.

///

O subsidio do Estado á Camara de Almada, para abastecimento de água á vila e concelho, foi elevado de 3.950 contos para 4.112.

///

Vão ser executadas obras de conservação e de limpeza exterior na igreja e torre dos Clerigos do Porto.

///

Reune-se amanhã a sessão de política e economia coloniais da Camara Corporativa, com a presença dos procuradores agregados drs. Fernando Emidio, Supico Pinto e Andrade e Sousa.

Fogo num armazem

na Rocha do Conde de Óbidos

A meio da tarde, declarou-se um violento incêndio num armazem de palha e madeiras da Companhia Colonial de Navegação, na Rocha do Conde de Obidos.

Assim que foi dado o alarme, partiram imediatamente para o local o material dos Sapadores bombeiros.

Ao cabo de alguns esforços, os bombeiros conseguiram apagar o fogo, que se limitou a consumir certa quantidade de palha para colchões, não tendo chegado a atingir o edificio do armazem.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

O V centenário da morte

de Leonardo da Vinci

consagrado numa exposição da sua obra

(Continuação da 1.ª página)

riamos, entre os seus valiosos papéis, esquiços admiráveis, cartas íntimas, planos de engenharia bélica e outros documentos, cinco séculos depois de se ter extinguido tal génio portentoso.

A exposição, na Laurenciana, que consagra o V centenário da sua morte, é um sonho para raros apenas. Verificámos a inutilidade do pintor; analisámos as suas relações mundanas; vimos os seus diários; os seus desenhos, ora á pena, ora a lápis, as suas aguadas cinzentas, num fino tecido de seda; os epigramas de que foi alvo; o incenso com que os monarcas o aureolavam, os livros de cabeceira ou do estudio, a contas com o Podestá, e até a infamia máxima que lhe atribuiram. A sala da Biblioteca Laurenciana construída por Miguel Angelo em linhas nobres de arquitectura, já, por si, com os seus mármores cinzentos, as suas janelas altas, as suas carteiras, que parecem cadeirais de capítulo, é um admirável monumento, onde se sentem o silêncio e o recolhimento meditativo. Em cada carteira, vê-se um desenho, do mestre da Gioconda, só um, resguardado por um vidro, que cada qual, sentado, pode examinar á vontade, em filas sucessivas, dos dois lados da sala. Tinha o augusto Leonardo razão quando dizia que a pintura é «coisa mental». Tudo nele era intelectualismo, perfeição, graça suprema, até na letra, regular e ordenada, com um ou outro arabesco, nos finais do período, a lembrar uma pauta musicada. Nada deixava ao acaso, á embriaguez conceptiva, á inspiração de momento! O homem supremo, ecumenico da Renascença, devia ter o cérebro de uma limpidez de cristal, que trabalhava com a precisão de um relógio. Foi o mais completo, o mais universal, de todos os tempos, na simbiose, porventura, dos dois sexos.

Pelas carteiras, de tampo inclinado, vemos desenhos para a *Anunciação*, do Louvre, tons cinzentos, quase prateados, com fundo de seda. Já é a madona leonardesca, de sorriso enigmático, olhos grandes, de pálpebras salientes, onde o seu ideal se reflecte, fazendo-nos esquecer a carnalidade dos modelos. Inimitável nas roupagens, como em certo esboço, num fundo de fogo, em que desenhou três cabeças, sem que nenhuma lhe servisse. Mas as pregas que envolvem a figura são admiráveis, aveludadas, caindo como o peplo de uma estátua grega. Leonardo da Vinci não precisava de muito papel para desenhar. Qualquer lhe servia, por mais pequenas dimensões que tivesse, quatro ou cinco centímetros, apenas, como se vê num projecto para uma catedral de Pavia e numa deliciosa madona, daquelas de linhas aliciantes, envolventes, ligeiramente, flectida, a cujos pés brinca um bambino precioso... De resto, mais adiante, encontrámos um Menino Jesus, para uma Nossa Senhora de Santana que ele esboçou forma por forma—a mão, o pé, duas cabeças, num desenho de infinita delicadeza.

Estão aí as crisálidas de quase todas as suas obras célebres, menos a da Mona Liza. De perfil, uma das «Virgens dos Rochedos» já com o esfremato que o celebrizou; uma adoração dos Reis Magos, que nunca chegou a pintar, com enormes escadarias, figuras e cavalos; a «Madona del gatto», com um querubim, que parece uma flôr, e que é um êxtase de serenidade interior e também de poesia contemplativa.

Vimos também os seus famosos carros de guerra, puxados por um cavalo, que tinham atrás um motor ligado a uma hélice de laminas recurvas, parecidas com foices, que retalhavam os combatentes. Têm uma variante curiosa, em que há dois motores, um á frente, outro á retaguarda, verdadeiras carapaças a fumegar, com os mesmos gadanhos dilacerantes, em que o cavalo vai no meio. Prodigiosa imaginação, que lobrigou até a máquina voadora, espécie de helicóptero, que talvez nunca viesse a voar. E sucedem-se os diários, onde tanto escreve, como desenha, faz contas, como geometria descritiva, caricatura, como versos, numa fantástica exuberancia mental.

Os trabalhos assim destacados um por um—aliás não são muitos—examinam-se melhor. E lá está o famoso auto-retrato, a sanguinea, já velho, barbado, de cérebro poderoso, que transportava a criação de um mundo, tal como Rafael o pintou, encarnando o divino Platão, na *Escola de Atenas*, ao lado de Aristoteles, nessa galeria imortal dos grandes génios humanos.

Apesar da sua fealdade rebarbativa, de Jupiter caduco, Leonardo da Vinci parece que sorria ao Mundo através da sua obra. Todas as suas madonas o fazem—espiritualmente, embevecidas numa beleza iluminada de luz interior que não pertence á Terra. A graça desses corpos sonhantes devia brotar, facilmente, dos seus lápis, ou dos seus pincéis maravilhosos.

Muito interessantes os estudos anatómicos, como os que ele fez para as figuras da batalha de Anghiari. Os nus são dissecados musculo a musculo, sem aquela grandeza torturante e sobre-humana de Miguel Angelo, Sansão egregio, que abanando com força indómita o templo da arte, a reduziu a escombros, mas na justa medida, elegantes, bem proporcionados, como modelos físicos reais. A' pena traçava a proporção das fisionomias, fazendo primeiro um rectangulo cujas linhas passavam pelas sobrancelhas e o queixo, tirando depois obliquas. Tão minucioso era que chegava a fixar a largura e a altura dos olhos marcando-lhes os milimetros.

O famoso «Codice Trivuliziano» é uma espécie de agenda, que o grande Leonardo devia trazer constantemente no bolso do seu manto. Desenhava tudo: navios, a caricatura de um amigo, um pensamento sobre a «divina proporção», que era o que mais lhe obsediava o espírito. Mas esse segredo de criador revelou-o nos seus modelos humanos.

A exposição completa-se com muitos livros de Leonardo, ou que dele falam, poemas da época; cartas de Isabella D'Este, pedindo-lhe um quadro prometido, da gonfalanería de Florença, reclamando ao governador de Milão o regresso do pintor; uma crónica de Gaddiani, em que se descreve o encontro entre Leonardo e Miguel Angelo, os dois gigantes da pintura, num diálogo de deuses; satiras de Piattino Piatti, em que se fala de «Leonardus Vincia florentinus», e muitas outras obras e documentos que constituem um tesouro unico na história da arte.

Como que sentimos o espírito de Leonardo adejar na Biblioteca Laurenciana. E se ele surgisse, de repente, por detrás daquele reposteiro, não reclamando os seus direitos de imortalidade gloriosa, mas mais alma, mais substancia, mais vida, mais beleza aos artistas de hoje? Vêmo-lo avançar, carregado de troféus, com os olhos malignos, na face de velho Jupiter, ericado de barbas,—pesado e enorme, solene e majestoso ao nosso encontro.

E, na ultima sala, antes da apoteose dos cimelios dos Medicis, que nada têm que ver com esta triunfal exposição, e que sendo faustosos, deslumbrantes nas suas iluminuras a oiro e a azul, valem infinitamente menos de que todos estes velhos e amarrotados papéis.—o grande Leonardo, apontando para uma vitrina, em que se vê determinado documento datado de 1476, onde o acusam de sodomia, exclamaria irado:

—A História nem sempre é a verdade! Só a arte não mente!

ARTUR PORTELA

Quando uma causa é justa

cedo ou tarde triunfa.

Transaccionando-se com correcção é êxito garantido.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

Reuniões científicas

Conferência no Hospital Escolar

Por iniciativa da Sociedade Portuguesa de Pediatria, o professor Raymond Turbin, da Universidade de Paris, proferiu hoje, no salão da biblioteca do Hospital de Santa Marta, uma conferência intitulada «As variações físico-patológicas da cupremia na criança».

O conferente foi apresentado pelo dr. Cordeiro Ferreira, que se referiu á carreira do prof. Turbin e manifestou a sua satisfação por ter ocasião de o saudar em Lisboa.

Em seguida o prof. Raymond Turbin desenvolveu o tema da sua conferência, que ilustrou com varias e interessantes projecções.

Amanhã, o prof Turbin fará outra conferência intitulada «Da genetica á progenese».

Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude

O programa de hoje do VIII Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados de Saude principiou com uma visita a Sintra, sob a orientação do sr. engenheiro Agnelo Prazeres.

A' tarde houve uma lição sobre «Variações preventivas», proferida pelo dr. A. de Carvalho Dias.

Desvio de 1.500 contos

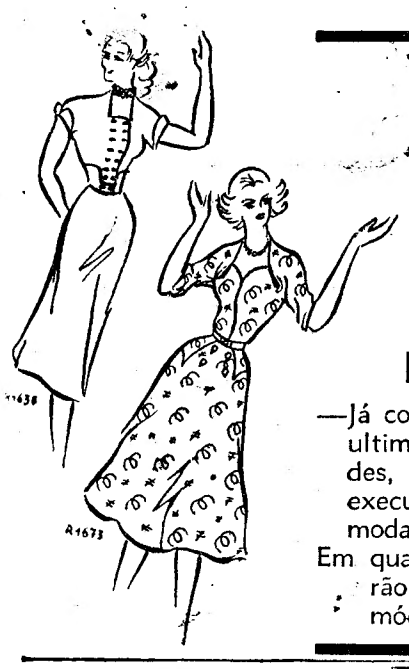
no Grémio dos Armazenistas

de Mercearia

O Grémio dos Armazenistas de Mercearia oficiou á Policia Judiciária, para lhe participar que foi aquele estabelecimento corporativo lesado em mais de 1.500 contos. Como autores dos prejuizos, aquela entidade aponta dois individuos que lhe prestavam serviço como despachantes alfandegários, na sua qualidade de ajudantes de um despachante já falecido e que ao mesmo grémio prestava o seu concurso oficial.

OXIDO DE ZINCO «ZOCO»

A melhor qualidade, sempre ao mais baixo preço. Sociedade de Drogas Granchinho, Limitada, Rua das Gaivotas, 21-A, 23-A, Lisboa.



SINGER

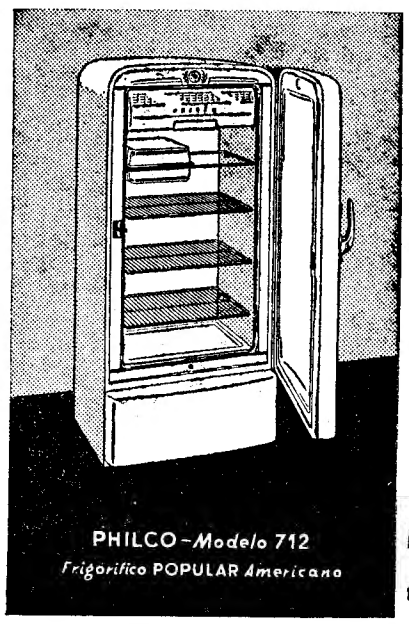
A Melhor Organização de Fabrico e Venda de Máquinas de Costura em todo o Mundo

MOLDES «HERBILLON» PARA VERÃO

—Já conhece os Moldes em Carteiras, com os ultimos figurinos de Paris? Com estes moldes, já cortados e prontos a servir, poderá executar os seus vestidos segundo a ultima moda.

Em qualquer das LOJAS SINGER lhe ensinarão a trabalhar com estes moldes, de custo módico e verdadeiramente práticos.

MAQUINAS SINGER PARA COSER



Campanha do frigorífico popular

PHILCO

ESC. 9.900$00
em 16 prestações

7 pés cúbicos

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais
Arnaldo Trindade & C.ª L.da
PORTO — Rua Formosa, 307
Telefone 21232
LISBOA — Av. da Liberdade, 240
Telefone 52312

TRIBUNAL DE POLICIA DE LISBOA

CERTIDÃO

José Serpa Ribeiro, chefe de secção, ajudante, do Tribunal de Policia da Comarca de Lisboa:

Certifico que por este Tribunal correm seus devidos e legais termos uns autos de processo sumário registados sob o numero seis mil setecentos e noventa e sete, em revisão de sentença, em que é autor o Ministério Publico e reu Aurélio José da Silva, solteiro, de vinte e três anos, solteiro, filho de Manuel José Junior e de Maria da Silva, natural de Lisboa e dos mesmos autos extraio, por certidão, a sentença de teor seguinte:

SENTENÇA

Por sentença de vinte de Julho de mil novecentos e cinquenta, e como autor do crime previsto e punido pelo artigo trezentos e noventa do Código Penal, foi julgado neste Tribunal, o réu Aurélio José da Silva que veio a ser condenado, conforme sentença de folhas três, verso e quatro, na pena de sessenta dias de prisão correccional, na qual foi levado em conta um dia da preventiva sofrida e substituida a restante por multa, á razão de vinte escudos diários, dez dias de multa a cinco escudos por dia e em cem escudos de imposto de justiça, tendo-lhe sido logo feita a conversão, por o réu não ter profissão, nem ser conhecido em Juizo, com base no parágrafo sexto do artigo seiscentos e trinta e nove do Código de Processo Penal. O reu foi preso em dezanove de Julho daquele ano e, em vinte e sete do mesmo mês foi requerido o pagamento das quantias em débito pelo que cumpriu, ainda, oito dias de prisão. Requerido exame ás suas faculdades mentais, concluiu-se neste pela sua irresponsabilidade tendo, então, o Digno Magistrado do Ministério Publico requerido a revisão da sentença. Concedida pelo douto Acordão do Venerando Supremo Tribunal de Justiça de vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e dois, procedeu-se hoje ao julgamento, com inteira observancia de todas as formalidades legais e, da discussão da causa, resultou provado haver o réu cometido o crime mas em estado de loucura considerando-o, assim, ele Juiz, como inimputável, nos termos do numero segundo do artigo quarenta e três do Código Penal e, em consequência, o absolve e manda em paz declarando nula a sentença condenatória acima referida, ordenando seja trancado o registo criminal á mesma respeitante. Em conformidade com o disposto no artigo seiscentos e noventa do Código de Processo Penal arbitra, ele Juiz, a quantia de três mil escudos a pagar pelo Estado ao réu, como indemnização pelos prejuizos morais e materiais por ele sofridos e ordenou se cumprisse o mais que disposto é no artigo seiscentos e oitenta e nove do referido Código. Boletins ao seu destino. (aa) João Henrique Bettencourt da Camara, José Serpa Ribeiro. Nada mais consta da transcrita sentença a qual transitou em julgado e é tudo quanto me cumpre certificar, por me ter sido ordenado superiormente e aos próprios autos me reporto. Passada, revista e conferida na Secretaria do Tribunal de Policia da Comarca de Lisboa aos dezanove de Maio de Mil novecentos e cinquenta e dois.

O Chefe de Secção, ajudante
José Serpa Ribeiro

FABRICA DE MALAS TEODORO DOS SANTOS

TEODORO

LIQUIDAÇÃO TOTAL DE TODA A EXISTENCIA DA SUA FÁBRICA E ESTABELECIMENTOS

Ocasião unica do publico comprar Malas, Luvas, Pastas, Carteiras, Peles de Abafo, Meias Nylon e todos os artigos de viagem

COM O DESCONTO DE 20 A 30 %!!!

Nos estabelecimentos da fábrica:

Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254, e na Rua do Carmo, 29 a 31

O conforto de 1.000.000 de molas sem possuir nenhuma, só com:

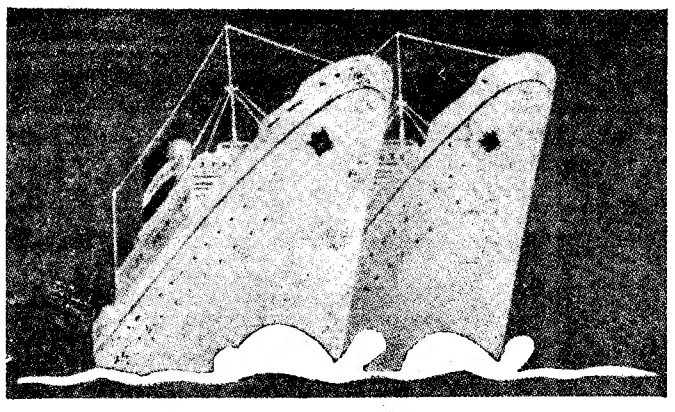
DUNLOPILLO

DISTRIBUIDORES:
GUILHERME GRAHAM JOR. & C.ª
LISBOA PORTO

DUNLOPILLO

COLCHÕES — ALMOFADAS — PRANCHA
A' venda na antiga COLCHARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 — Telefone 27608

FRATELLI GRIMALDI - Armatori

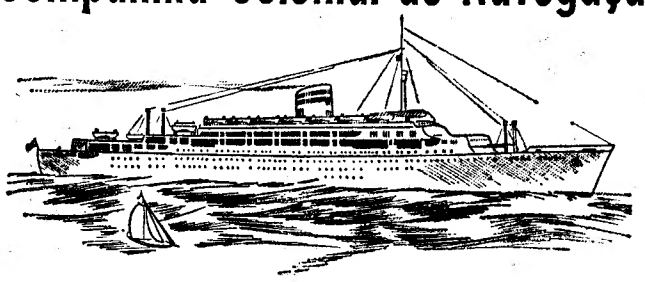


LINHA DA VENEZUELA
PARA
FUNCHAL, LA GUAIRA E CURAÇAO
O PAQUETE
"AURIGA"
Em 21 de Julho
Recebe passageiros em todas as classes e carga
AGENTES GERAIS
CARLOS GOMES & C.ª, L.DA
15 — RUA DOS FANQUEIROS — TELEF. 21143-21789

TERMAS DE LUSO

GRANDE HOTEL DAS TERMAS
e PISCINA MONUMENTAL
— ABERTOS ATE' 31 DE OUTUBRO

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RÁPIDO DE LUXO
para: Rio de Janeiro e Santos
com escala pelo FUNCHAL
Sairá no dia 5 de Julho às 12 horas
A próxima viagem será no dia 2 de Agosto
LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

Sociedade Geral

O n/m «Alfredo da Silva»
Para: S. Vicente, Praia e Bissau
(Via Lélxões) e (Funchal)
Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias 24, 25 e 26 do corrente, salvo imprevisto
Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes
— VM —
Tratar em:
Lisboa: RUA DO COMERCIO, 39 — Tel. 30551
Porto: RUA SA' DA BANDEIRA, 82 — Tel. 27363

AUTOMOVEL

JUPITER — Sport 1952 c. novo m. extras, vende particular hoje e amanhã.
Av. Guerra Junqueiro, I-B—Telefone 77906.

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Vida artística

Julio de Sousa vai apresentar a sua nova galeria de óleos, esculturas e bonecos

Julio de Sousa volta hoje a aparecer. Desta vez não veio com a Primavera, como as andorinhas — mas quem dirá que, dentro deste calendário em desacordo com o tempo ele não reaparece em plena «saison»?

Julio de Sousa

Esta tarde, tal como é costume nas «premiéres» das suas exposições, os ultimos modelos e as caras mais bonitas vão desfilar diante das suas magnificas esculturas, dos seus retratos, com seu traço novo no manejo das tintas, diante, enfim, desse mundo pequeno dos seus bonecos de trapo e que, na sua linha caricatural, tão bem completam o subjectivismo de que está impregnada toda a sua obra vasta e altamente apreciável.

Não iremos insistir no que é já lugar comum, dizendo que, em qualquer outro país, Julio de Sousa teria ultrapassado as fronteiras da sua pátria, conquistando dinheiro e honrarias. Mas não ficará mal recordar que o seu nome, por direito de conquista, tem hoje um belo lugar de vanguarda, não apenas quando extravasa na modelação dos trapos ou do barro aquela sua ironia magoada, mas, em obras verdadeiramente representativas, pondo o traço indelevel do seu bom gosto e da sua funda sensibilidade.

É este artista o que vamos ver retratado através da nova exposição e que, tal como o define António Ferro, no prefácio que escreveu para o seu catálogo, não deixará de constituir mais uma deliciosa expressão do seu talento criador.

Desta vez, porém, Julio de Sousa não aparecerá nos estudios do S. N. I., mas num salão elegante, debruçado no outro topo da Avenida, no 1.º andar do edificio do nosso prezado colega «Diário de Noticias». A tranferência, aliás, nada traz de aliciante para a bisbilhotice do Chiado. Julio de Sousa, sendo um novo, é, ao mesmo tempo, um «veterano» do Secretariado. E, havendo agora o intuito de levar ali artistas que nunca haviam exposto nas salas do Palácio Foz, havia que cerrar fileiras ou abrir clareiras, tanto mais que as Belas Artes fechadas não davam a muitos a possibilidade de aparecer.

—Não fui eu só o que este ano compreensivamente cedi o meu lugar a outros que nunca ali tinham ido—disse-nos Julio de Sousa—. Certamente para o ano lá voltarei ao S. N. I. e, como eu, mais dois ou três artistas consagrados, também este ano sem possibilidades de ali expor. Entretanto, quero dizer-lhe que os meus amigos hão-de gostar do ambiente acolhedor deste salão que os espera no «Diário de Noticias»...

E com certeza que sim. Bastariam—se outros não houvesse—os motivos da própria exposição...

Agentes: J. A. DA COSTA PINA
Rua do Alecrim, 69—Lisboa
Sub-Agente no Porto e Provincia:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua Formosa, 297 — Porto

CLINICA DE S. BENTO

R. DE S. BENTO, 56, 2.º—Tel. 6 4053

Dr. Cláudio Rocha Pinto—Raios X
Dr. Dídio de Aguiar—Agentes fisicos.
Dr. Eduardo Fernandes—Doen. Olhos 18 h.
Dr. Fernando Barros—Análises Clínicas
Dr. Fernando Laginha—Clínica Médica 18 h.
Dr. Jacinto Vargas Moniz—Gin.ª—Ope. 11 h
Dr. José M. Torrado Barroso—Ouvidos, Nariz e Garganta (Bronco-esofagologia) 15 h
Dr. J. Pereira Coutinho—Doen. B.ª D.tes 14 h.
Dr. José Santa Bárbara—Doen.as Crian.as 15 h

SOCIEDADE «ESTORIL»

VENDA DE BILHETES PARA OS COMBOIOS DOS DOMINGOS

A fim de se evitar a incómoda aglomeração de passageiros aos domingos nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré, a venda de bilhetes começar-se-á a fazer aos sábados naquela estação das 12 ás 20 horas.

Esta antecipação de venda não implica qualquer direito a marcação de lugar.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE—Em Portugal, o céu apresenta-se com fraca nebulosidade, o vento é geralmente fraco do quadrante Norte, por influência de uma massa de ar estável, transportado na circulação de um anticiclone, centrado nas proximidades dos Açores.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de fraca nebulosidade, vento fraco a bonançoso do quadrante Norte. Possibilidade de nevoeiros matinais na faixa costeira ocidental e nos vales. Pequena subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «Rádio-Mocidade»; 19 e 30, «O Compositor da Semana: Chopin»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Musica ligeira sinfónica; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Zarzuela; 21 e 45, Transmissão, do Pavilhão dos Desportos, de um programa pela Orquestra Ligeira; 22 e 30, «Uma Voz no Deserto»; 23, Musica de salão; 23 e 15, «Rádio-Teatro»; 23 e 45, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, «Crónica Semanal»; 21 e 45, Musica de camara; 22, Recital de canções; 22 e 20, «Menina e Moça»; 22 e 30, Recital de violino; 23, Musica coral e coral-sinfónica; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Variedades; 19 e 15, «União dos Defensores da Língua Portuguesa»; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, «Abecedário Delirante»; 21, «Vozes de Portugal»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Musica brasileira; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Solistas; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

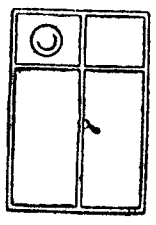
RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA

Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.

SILENCIOSOS
PRÁTICOS
ECONÓMICOS

Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes

Orçamentos e instalações

DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.ª—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

VARIEDADES—A's 22 — «O amor perfeito».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova»

CINEMAS

TIVOLI—«Os contos de Hoffmann».
SÃO LUIS—«Quando os mundos chocam».
EDEN—«Pecadora dos mares do Sul».
S. JORGE—«Entrevista com Venus».
MONUMENTAL — «Roubaram o meu marido».
IMPERIO—«Luz nas trevas».
POLITEAMA—«O ídolo de Paris».
TRINDADE—«Amor 47».
ODEON e PALÁCIO—«Vidas sem luz».
COLISEU—«Fado».
CAPITOLIO—«Sob a bandeira da coragem».
PROMOTORA—«Escandalo na Riviera».
OLIMPIA—«Apocalipse».
TERRASSE—«A virgem cigana».
JARDIM—«O tambor da liberdade».
REX—«Encontro no Inverno».
LYS—«Ciume».
BELEM-JARDIM—«Amor de um vencido».

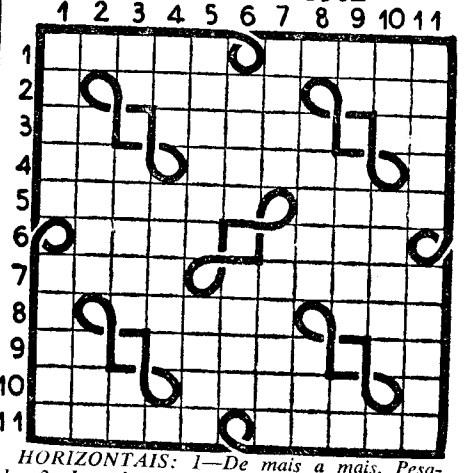
BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	727$	727$	728$
Consolidado 3 % T. 10	817$	816$	818$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	938$	940$
Centenários 4 %	—	2.090$	2.100$
Obr. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1943	—	978$	—
Obr. Tesouro 2 1/2 1944	—	975$	—
Externas 1.ª série	1.185$	—	1.190$
Externas 1.ª carimbadas	1.185$	1.180$	1.200$
Externas 3.ª carimbadas	1.270$	1.260$	1.280$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	140$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. Lx port.	—	4.450$	4.500$
Lisboa e Açores port...	—	1.206$	1.210$
Ultramarino cp. T. p....	880$	878$	885$
Portugal port T. p. ...	1.300$	1.300$	1.303$
Fidelidade	—	65.000$	70.000$
Mundial...	1.510$	1.500$	1.520$
Nacional...	—	1.270$	1.400$
Sagres.....	—	1.500$	1.800$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	169$	167$	170$
Cimentos Tejo...	—	220$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	320$	340$
Crédito Predial port. ...	15$	14$	15$
Gás Electricidade cupão	147$	146$	147$
Alto Alentejo cupão ...	130$	129$	130$
Industrial Aliança... ...	—	282$	300$
Portugal e Colónias ...	330$	330$	333$
Nac. de Navegação T.p.	—	1.250$	1.280$
Colonial de Navegação	—	750$	795$
Portuguesa de Pesca T.p.	—	1.060$	—
Port. Tabacos cupão ...	394$	393$	394$
Tabacos Portugal cupão	—	500$	550$
União Electrica Port.ª	—	211$	215$
Cassequel..	1.251$	1.251$	1.252$
Agricola das Neves.. ...	—	1.115$	1.160$
Agricultura Colonial ...	—	570$	590$
Açucar de Angola... ...	—	—	2.950$
Buzi	125$	125$	126$
Cabinda...	—	194$	200$
Ilha do Principe	—	—	1.460$
Zambézia T. de 25 ...	116$	115$	116$
Moçambique	178$	176$	178$
Eléctrica das Beiras ...	1.620$	1.615$	1.620$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	516$	—
Norte de Portugal 5 %	—	107$	—
União Eléct. Port. 4 1/2	—	—	100$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3502



HORIZONTAIS: 1—De mais a mais. Pesado. 2—Ingrediente químico. Sadias. 3—Algum. Desconte. Artigo (pl.). 4—Rilhe. Esmola. 5—Praça forte de Marrocos que D. Afonso V conquistou em 1471 e D. João III abandonou em 1549. Aves semelhantes ás avestruzes. 6—Receia. Filho de Adão e Eva. 7—Maneira. Corda feita de ramas ou hastes entrelaçadas. 8—Cordilheira da Europa ocidental. Estime. 9—Preposição. Louco. Aspecto. 10—Privilégio. Árvore leguminosa ornamental. 11—Superficies. Saliente.

VERTICAIS: 1—Suporta. Dinheiro. 2—Mar da Palestina, também chamado Lago Asfaltite. Maior. 3—Idem (abrev.). Acre. A mim. 4—Lavra. Sacrifico. 5—Geração. Vantagens. 6—Elogia. Verdadeiro. 7—Amplo. Cabazes. 8—Renques de árvores. Ena! 9—Reis (abrev.). Não mencione. Interjeição de dor. 10—Rio afluente do Mondego. Acarinha. 11—Dificuldades. Imaginário.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3501

HORIZONTAIS: 1 — Arriscado. 2 — Pio. Odeon. Aba. 3—Ás. Plasmar. AC. 4—Raro. Liso. 5—Adi. Mau. Sei. 6—Supõe. Pecam. 7—Cai. Soa. Ara. 8—Eras. Fiam. 9—Vá. Tópicos. Pó. 10—Ele. Canil. Mus. 11—Amoráveis.

VERTICAIS: 1—Parasceve. 2—Ais. Aduar. Ala. 3—Ró. Pripiat. Em. 4—Rolo. Soco. 5—Ida. Mês. Par. 6—Sesta. Opina. 7—Com. Upa. CIV. 8—Anal. Fole. 9—Dá. Riscais. Mi. 10—Oba. Seara. Pus. 11—Acoimamos.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

As ultimas criações da moda desfilam hoje no Pavilhão dos Desportos

Pode dizer-se que está esgotada a larga lotação do Pavilhão dos Desportos onde, esta noite, ás 21 e 30, se realiza a grandiosa festa destinada a angariar fundos para as colónias de férias das costureiras de Lisboa, «Desfile da moda e das estrelas», é o nome da festa, para a qual a procura de bilhetes tem sido tão grande que excedeu toda a expectativa, o que se justifica com o seu fim simpático e com o programa, muito bem organizado, com um elegantissimo desfile de manequins vestidos pelas maiores casas de alta costura de Lisboa —Ana Maravilhas, Bobonne Ld.ª e Ultimo Figurino. Este desfile alternará com esplendidos numeros de variedades pelos melhores nomes da rádio, nomeadamente Fernanda Peres, Gina Esteves, Eugénia Lima, Maria Odete, Rui de Mascarenhas e D. Vicente da Camara, que serão acompanhados pela Orquestra Ligeira da Emissora Nacional. Neste espectáculo, que vai ficar inolvidável, colaboram ainda atracções internacionais de grande renome, gentilmente cedidas por Angelo Pereira.

Os bilhetes estão ainda á venda no Rossio 1 e 2 (telefone 26623), Rua Garrett, 20 a 24 (telefone 32261) e na Rua Nova da Trindade, 8, 1.º, direito (telefone 20986).

Mário Baptista Coelho

Regressou dos Estados Unidos da América, o sr. Mário Baptista Coelho, que esteve naquele país em visita ás fábricas «Dodge», da «Chrysler» Corporation, de que é agente em Portugal.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL - Gravador — Rua Nova do Almada 61-LISBOA. A casa que melhor trabalha.

POLICLINICA DO ROSSIO

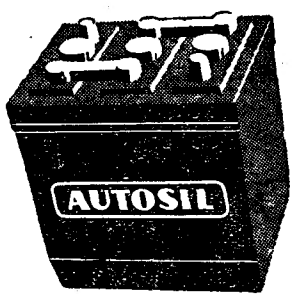
Largo D. João da Camara, 19, 2.º — Tel. 21060

Dr. **F. Martins Pereira** — Medicina geral, 15 h.
Dr. **Cancela de Abreu** — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 3.as, 5.as e sabados, 19 h.
Dr. **A. Pina Junior** - Doenças das crianças, 17 h.
Dr. **Anacleto Miranda** — Doenças dos olhos, 16 h.
Dr. **Cordeiro Lobato** - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. **Jorge Falcão** — Doenças da pele, sifilis, 15,30 h.
Dr. **Fontoura Madureira** — Rins e vias urinarias 5 h.
Dr. **Luiz Leite** — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. **José Pereira de Pina** — Boca e dentes. 17 h.
Dr. **Gentil Branco** — Raios X.
Dr. **Formigal Luzes** — Agentes fisicos, maçagens e ginastica médica.
Dr. **Reis Vale** — Analises clinicas.
Dr. **Luiz Abecasis** — Eletrocardografia

AUTOSIL

B-51-6- 90

ou B-51-6-105



PARA:

ANGLIA, CHEVROLET, CITROEN, CHRYSLER, DE SOTO, DELAGE, DELAHAYE, DODGE, D.K.W., FRAZER, HOTCHKISS, KAYSER, HUDSON; JEEP, LANCIA, MERCEDES-BENZ, MINOR, MORRIS 8 HP, NASH, OLDSMOBILE, OPEL, PLYMOUTH, PONTIAC, PREFECT, RENAULT, SKODA, STUDEBAKER, TATRA, VAUXHALL (alguns modelos), VOLKSWAGEN e WOLSELEY 8 HP.

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR OU A ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL NA AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B — LISBOA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO «SMITHS»

AO SERVIÇO DOS AUTOMOBILISTAS, NO LOCAL MAIS CENTRAL DA CIDADE

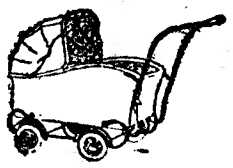
SERVIÇOS RÁPIDOS
(MECANICA GERAL)

Reparações e afinações de toda a aparelhagem de tablier e parte electrica

PRAÇA DA ALEGRIA, N.º 7

Telefone 33202

Carrinhos para bébés Cadeirinhas • Triciclos



A pronto ou a prestações

J. COSTA & SILVA, L.DA

RUA ARCO DO BANDEIRA, 79, 1.º

(só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

ATENDE-SE A PROVINCIA

Caldas de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas

Abertas de 1 de Junho a 31 de Outubro

Exacta

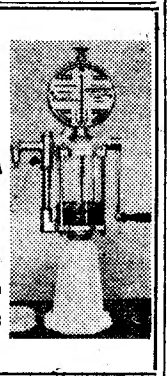
A MEDIDORA PERFEITA

Fabricantes:

RECONSTRUTORA AUTOMATICA, L.da

Praça do Areeiro, 5-3 e 5-C

Tel. 73253 -- LISBOA



Aromático! Leve! Saboroso

PÉ DA VINHA

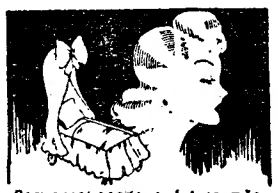
VINHO CLARETE VALBELO CALDEIRA

CALDEIRA, L.DA

R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de ecker—Paris RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis Travessa Nova de S. Domingos, 4 1.º, ás 15 horas. Telefon: 2 9062



Remineralizando a futura mãe, nascerá um filho são e resistente a todas as enfermidades

Cuidar a dentição e o desenvolvimento dos ossos constitue a principal medida profiláctica que os pais devem ter com os filhos

Na idade escolar, quando o cérebro das creanças começa a trabalhar, deve impedir-se a fadiga que ocasionam os primeiros livros

A rapariga ao fazer-se mulher passa por um periodo de melancolia, anemia e fastio, que devem ser combatidos sem demora

Em todas as IDADES...

é necessário fortalecer os ossos e os músculos para evitar o esgotamento e a doença. A diminuição da alegria, a falta de apetite, a insónia, o cansaço, a falta de memória, os nervos excitados, são sinais de alarme com os quais o organismo anuncia uma perda de resistência. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu Médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero

Depois de um breve tratamento, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem-estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmácias

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Na adolescencia exige-se um esforço desordenado aos musculos, a que nem todos os organismos podem resistir

Os jovens que na época de estudos fortificam o seu cérebro, fazem-se homens com um porvir sorridente

A familia inteira terá optimismo e alegria vendo que todos os seus componentes gozam de bôa saude

Nunca será um velho se as suas faculdades mentais e os seus nervos conservarem o vigor da juventude

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:

JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	23 de Junho	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	30 de Junho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Tel. 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	2 de Julho	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S "ALCANTARA"	11 de Julho	Vigo, Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes. Carga geral	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4

AUTOMOVEL

CADILLAC — 1947 c. novo, 2 portas e 2 côres, lindo modelo c. todos os extras, vendo ou troco. Av. Guerra Junqueiro I-B—Telef. 77906.

O «Diario de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

PELES DAVID KIT

ESTOLAS, BOLEROS E CASAQUINHOS DE VISONS, ARMINHOS E PETIT GRIS feitos por medida por artista estrangeiro especializado

— *TELEFONE 48089* —

Avenida Sidónio Pais, 24

NO TRATAMENTO DO HEMORROIDAL USE Adrenal

À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DE LUTO

Manuel António Padeira

MONTEMOR-O-NOVO, 19.—(Pelo telefone). —Faleceu, esta madrugada, o sr. Manuel António Padeira, figura muito conhecida nos grandes concursos internacionais de tiro desportivo, onde conquistara uma posição de enorme prestigio, principalmente em Espanha e em Portugal, conseguindo honrosos trofeus.

Contava 72 anos e era pai das sr.as D. Maria de Mira Padeira Nunes e D. Antónia de Mira Padeira Gião e, ainda, dos srs. António e Manuel Padeira Junior, dois nomes que mantêm o prestigio, no tiro internacional, conquistado por seu pai.

O extinto, lavrador e proprietário dos mais importantes da região, era viuvo e natural da freguesia de S. Romão. O seu funeral efectua-se amanhã.

SUFRAGIOS

Exumação de ossádas

No talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, são exumadas, de 30 do corrente a 23 de Julho, as ossadas de quarenta e dois combatentes falecidos, com os numeros dos covais que vão de 658 a 699.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

O Grémio dos Garagistas

e os problemas da sua classe

Tomaram posse os novos corpos gerentes do Grémio Distrital dos Garagistas de Lisboa.

No acto da posse, falaram vários oradores que abordaram as graves condições da vida actual dos garagistas, muitas delas devidas a erros passados e presentes, sobretudo baseados no regime de concorrências nem sempre aconselhaveis.

Foram, sobre este aspecto, marcados vários pontos de vista para trabalhos futuros, decidindo-se tratar de obter:

O condicionamento de instalações de novas garagens, nas ruas da cidade, já suficientemente apetrechadas; a distribuição de petroleo, ao preço do custo, para as necessidades industriais; a modificação na forma de nomear os delegados da industria para a fixação da contribuição industrial, defendendo-se o critério de que os delegados de cada freguesia devem formar uma comissão para o estudo da mesma e que os representantes de cada uma não façam parte da fixação da respectiva freguesia, mas sim de outra. Aassistência juridica—que se reputa indispensável aos associados.

Finalmente foi proposto envio de um telegrama de saudações ao Governo na pessoa do sr. ministro das Corporações e Previdência Social.

«ARLINGHIDE» é a ultima novidade em tecidos de imitação de couros.

«ARLINGHIDE» resiste a muitos produtos químicos e solventes ácidos, alcalinos, óleos, ozone, água salgada, sol, etc.

A sua resistência é extraordinária e a sua flexibilidade é maior que a do melhor couro natural!

Resiste á acção corrosiva do ácido sulfurico e não é inflamável; sujeita-se a todas as experiências e é vendido com garantia.

«ARLINGHIDE» é fabricado por Arlington P. Development Ltd. de Londres e vendido em Portugal UNICAMENTE pela:

S. P. I. C.—Praça Duque de Saldanha, 31-B — Telefs. 46626/51722.

A acção da Fiscalização

Massa de tomate imprópria para consumo publico

A propósito da noticia que há dias publicámos, referente a milhares de latas de massa de tomate imprópria para consumo, fomos procurados pelo serralheiro sr. José Simões do Nascimento, que nos declarou que não comprou ao ferro-velho Arménio dos Santos, da Rua D. Luís de Noronha, 3.000 latas, mas apenas promoveu a sua venda em algumas mercearias de Sintra e a alguns particulares, convencido de que o produto era bom, conforme lhe declarou o vendedor. Disse-nos ainda que foi este que colocou parte da mercadoria nas mercearias, segundo a sua indicação. Vendeu 2.300 latas, a $70 cada uma, sendo apreendidas ainda cerca de 700 das 3.000 que foram para aquela vila, ganhando ele $20 de comissão em cada uma, e tendo o ferro-velho recebido, das vendas que ele promoveu, 1.500$00. A sua intervenção foi apenas a de agente de vendas, embora o ferro-velho passasse uma factura do total das mesmas, em seu nome.

MORTE DE UMA MULHER

por motivos desconhecidos

S. BARTOLOMEU DE MESSINES, 18—Com grande concorrência, realizou-se hoje o funeral de Maria das Neves, de 33 anos, filha de Domingos das Neves e de Teresa de Jesus Cabrita, que por volta das 20 horas de ontem apareceu morta no seu quarto de dormir, na casa onde residia, no lugar denominado Perna Sêca. Era natural do sitio de Vale Barriga e deixa viuvo o sr. Casimiro Sebastião Calado.

Homenagem a dois lavradores

na Casa do Ribatejo

Realiza-se hoje, quinta-feira, pelas 22 horas, na Casa do Ribatejo, a homenagem aos dois grandes lavradores ribatejanos comendador Estevão de Oliveira e Palha Blanco, respectivamente de Alcochete e Vila Franca de Xira. A sessão—que será presidida pelo sr. subsecretário da Agricultura—assistirão muitas altas individualidades, pessoas da familia dos homenageados e numerosos vilafranquenses e alcochetanos, que das suas terras se deslocam, a fim de tomar parte na grande homenagem.

Leiam o jornal SEMPRE FIXE

Dois feridos graves

num desastre de viação

AVEIRO, 17—No lugar de Vilar deu-se um grave desastre de viação, em que ficaram gravemente feridos três homens, um dos quais em perigo de vida. Quando o auto-ligeiro M. S. 11-97, que se dirigia a esta cidade e era conduzido pelo seu proprietário, sr. José Maio Junior, natural de Aradas, acabava de ultrapassar uma vaca, que seguia á sua frente, surgiu-lhe uma moto, a toda a velocidade e que também se dirigia a Aveiro. Era seu condutor o soldado de Infantaria 10, sr. Manuel Vieira Bacalhau. No momento em que a referida motocicleta ultrapassava o carro, a roda da frente embateu, de raspão, com o rodado do carro, e o motociclista desequilibrou-se e foi embater, violentamente, na valeta do lado esquerdo, apanhando o sr. José Gonçalves Bispo, que se encontrava no passeio, do mesmo lado, a conversar com um amigo. O soldado Bacalhau ficou prostrado no chão com um enorme golpe no couro cabeludo, e o Bispo sofreu fraetura da perna direita, braço esquerdo partido e costelas. Este negou-se, porém, a dar entrada no hospital, pelo que foi conduzido a sua casa, em S. Bernardo, que foi conduzido a sua casa, em S. Bernardo, tendo sido, mais tarde, socorrido pelo sr. dr. Sizenando, de Eixo.

O Manuel Bacalhau deu entrada imediata no hospital da Misericórdia, tendo, ali, recebido os primeiros curativos, verificando-se, então, ter sofrido fractura do cranio, pelo que seguiu imediatamente para os hospitais da Universidade de Coimbra.

Os dois feridos estão em estado grave, sendo muito melindroso o estado do soldado Bacalhau. O carro sofreu grandes prejuizos, ainda não avaliados, e a P. V. T. tomou conta da ocorrência.

Dois procuradores

venderam todos os bens confiados á sua administração

A Policia Judiciária recebeu uma queixa, apresentada pela sr.a D. Maria de Jesus Rodrigues, residente no Alto das Canas, a Santa Clara, em Coimbra, conta dois seus procuradores, cuja identidade indicou. Acusa-os de lhe haverem vendido todos os bens, durante a sua ausência no Brasil, que data já de 1910. Entre os bens vendidos sem sua autorização, figuram 25 prédios de habitação e vários terrenos de cultura.

II VOLTA A PORTUGAL EM MOTOS

1.°—José Luís Salgado—em B. S. A.
2.°—João d'Oliveira Fresco—em Ariel
3.°—Afonso Hermes Sancho Espalha—em Norton
6.°—Bernardino Ferreira—em Ariel
7.°—José Martins—em Ariel
8.°—Helder Bebiano David—em Norton
9.°—Fernando Carreira Espírito Santo—em Norton

DOS 15 CONCORRENTES INSCRITOS, 10 USARAM NAS SUAS MÁQUINAS O ÓLEO QUE LHES GARANTIA O ÊXITO!

WAKEFIELD Castrol MOTOR OIL

É em Provas como esta que se apreciam devidamente as qualidades de um lubrificante que, como o «CASTROL», se impôs há muito apenas pelos seus méritos!

Sociedade de Lubrificantes Ingleses, Ld.ª
Rua da Conceição da Glória, 8 a 12 — Lisboa

MOVIMENTO MARITIMO

Aumenta o numero de passageiros clandestinos

Procedente dos portos de Africa e Funchal, chegou hoje ao Tejo o paquete «Mouzinho», da Companhia Colonial de Navegação, com 451 passageiros, entre os quais medicos, engenheiros, professores e advogados e funcionários publicos que vêm passar férias á Metropole. Entre os passageiros, vieram dois individuos, que foram entregues ás autoridades maritimas, acusados de terem embarcado clandestinamente no navio em Luanda. Trata-se de Augusto Pereira de Matos, de 38 anos, natural de Cabo Verde, e António Fernandes Lagartos, de 37 anos.

—O capitão do paquete «Brasil Star» comunicou á sua agencia em Lisboa que havia embarcado clandestinamente um individuo de nacionalidade portuguesa, de nome Martinho de Abreu.

—Também o capitão do navio norueguês «Snar» participou aos seus agentes em Lisboa que, durante a viagem para os portos do Mediterraneo, saiu de uma das baleeiras o português José Lopes Terramoto, de 30 anos, natural de Olhão.

—No paquete «Vulcania», chegado hoje á tarde a Lisboa, regressaram alguns maritimos portugueses, que haviam desertado de barcos nacionais.

Concurso de anteprojectos

para casas económicas na Guarda

Já estão decididos os resultados do concurso de anteprojectos para casas de renda económica a construir na Guarda, por iniciativa das «Habitações Económicas», da Federação de Caixas de Previdência. Foram apresentados 14 trabalhos, dos quais 9 entregues em Lisboa e 5 no Porto. O juri, constituido pelo presidente da direcção, pelo engenheiro-chefe dos serviços técnicos e pelo arquitecto daquele organismo, por um representante da direcção geral dos Serviços de Urbanização, por um representante do Sindicato Nacional dos Arquitectos e por um representante dos concorrentes, decidiu, por unanimidade, atribuir pela seguinte forma, os prémios previstos no regulamento: 1.º prémio, n.º 9, aos arquitectos Celestino de Castro, Pedro Cid e João Vasconcelos Esteves; 2.º prémio, n.º 5, ao arquitecto Alberto Pessoa; 3.º prémio, n.º 103, aos arquitectos João Andresen e J. Archer de Carvalho; 4.º prémio n.º 4, aos arquitectos Candido Palma, Jorge Albuquerque e Manuel Coutinho de Carvalho; 5.º prémio, n.º 3, aos arquitectos Henrique Albino, José Croft de Moura e Nuno Craveiro Lopes.

A Federação fornecerá aos concorrentes cópias do relatório do juri.

Policlínica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Carlos Elias da Costa—Cirurgia geral, operações (2.as, 4.as e 6.as), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 16 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maçagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sifilis (2.as, 4.as e 6.as), 14 h.
Dr. Marcelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, 3.as, 5.as e sábados), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.
Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garg ta, 14 h.

MONTEMOR-O-NOVO

+

Manuel António Padeira

FALECEU

António Joaquim de Mira Padeira, sua esposa e filho, Antónia de Mira Padeira Gião, Maria de Mira Padeira Nunes, esposo e filho, Manuel António Padeira Junior e sua esposa, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido pai, sogro e avô, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residência em Montemór-o-Novo, para o cemitério local.

Taft ataca Eisenhower

e os seus partidários acusando-os de fazerem ameaças

WASHINGTON, 19—O senador Robert Taft fez hoje o seu ataque mais violento ao general Eisenhower. Falando numa grande reunião, no National Press Club, Taft disse que, em Estados onde a administração era fiscalizada por facções favoráveis a Eisenhower, se tinham feito ameaças a favor da nomeação do general, sobre a distribuição de cargos federais, depois das eleições de Novembro próximo.

Disse que a unica explicação que podia encontrar para essa táctica e as queixas feitas pelos adeptos de Eisenhower contra os métodos empregados pelos homens de Taft para conquistar delegados era «esses senhores estarem a começar a desesperar da possibilidade de êxito».

O senador de Ohio parecia especialmente indignado pelas noticias de que o general Eisenhower lhe chamara «isolacionista», ontem, num almoço, em Denver, para o qual tinham sido convidados apenas alguns jornalistas.

O senador Taft disse que era a favor de se dominar os ares e o mar, para proteger os Estados Unidos, e de auxílio ás nações que estão dispostas a defender a sua liberdade, mas que não despenderia tanto dinheiro como a actual administração democrática. Declarou que a Europa deveria estar em terceiro lugar, depois da Aviação e da Marinha dos Estados Unidos, e não em primeiro, no que respeitava a despesas.

Um correspondente perguntou ao senador se, no caso de ser eleito presidente, aproveitaria as capacidades do general Eisenhower na sua administração. No meio de grande hilaridade, Taft deu a mesma resposta que o general Eisenhower tinha dado a pergunta semelhante sobre o general MacArthur. Disse que estaria ansioso por obetr os conselhos do general Eisenhower sobre «questões militares», realcando sarcásticamente a palavra «militares».—(R.).

Eisenhower fala da ameaça comunista

DENVER, Colorado, 19 — O general Eisenhower, ao receber a delegação do Estado de Oregon ao congresso nacional do Partido Republicano em Chicago, afirmou que a ameaça comunista sobre a Europa diminuirá em notável proporção quando a Alemanha ocidental estiver associada aos esforços defensivos das potências ocidentais. Declarou também que as potências ocidentais, daqui a dois anos, hão-de ter conseguido «um equilíbrio militar» com a U. R. S. S. suficiente para se poder reduzir o esforço financeiro exigido pelo rearmamento. O general Eisenhower declarou-se absolutamente contrário á ideia de fazer retirar as tropas americanas em luta na Coreia. —(France Presse).

Truman enigmático

WASHINGTON, 19 — O presidente Truman recebeu a visita duma delegação da federação sindical C. I. O., que lhe foi pedir que apresente a sua candidatura á presidência nas próximas eleições. A reacção do presidente foi diversamente interpretada pelos delegados. Disseram uns que o presidente dera a entender que talvez se decidisse a apresentar-se como candidato se a pressão publica se mostrasse suficientemente forte. Como um dos delegados tivesse afirmado ao presidente que, no caso deste não apresentar candidatura, haveria certa confusão nas massas operárias americanas, o presidente teria respondido que os operários podiam estar certos de que qualquer candidato democrático apoiado por ele seguiria as suas grandes directrizes politicas.—(F. P.).

Auto Monumental do Areeiro

Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

Manobras aeronavais no Mar do Norte

em Setembro próximo

NORFOLK (Virginia), 19 — Mais de 150 navios e centenas de aviões de oito nações da Organização do Tratado do Atlantico Norte efectuarão exercicios em grande escala no flanco setentrional da Europa, em Setembro, segundo anunciou o Comando Supremo Aliado do Atlantico.

O exercício, que terá o nome de código «Cabo da Verga Grande», iniciar-se-á em 13 de Setembro e durará treze dias. Será o primeiro exercício combinado que abrange os dois comandantes supremos da N. A. T. O.—o almirante Lynd D. McCormick, comandante supremo do Atlantico, e o general Matthew B. Ridgway, comandante supremo aliado na Europa.

Os países que enviarão navios ou aviões são o Canadá, Dinamarca, França, Holanda, Noruega, Portugal, Grã-Bretanha e Estados Unidos.

O almirante sir Patrick Brind, comandante-chefe britanico das forças aliadas no Norte da Europa, dirigirá o exercício. O seu Q. G. é em Oslo.

Durante as manobras, as forças do almirante McCormick auxiliarão as do general Ridgway a enfrentar um ataque teórico, no flanco setentrional da Europa.—(R.).

A resposta á Rússia

acerca do problema alemão

WASHINGTON, 19—Os embaixadores da França e da Grã-Bretanha prosseguiram ontem, no Departamento de Estado, as reuniões preparatórias para a redacção da nova nota ocidental á U. R. S. S. acerca da Alemanha e da eventual conferência quadripartida. Os embaixadores foram recebidos por Philip Jessup, conselheiro extraordinário do Departamento de Estado, que concentra nas suas mãos todas as negociações relativas á Alemanha. As conversações devem continuar até ao fim desta semana, esperando-se que um projecto comum de resposta esteja pronto antes da partida de Acheson para Londres, Viena e Berlim. Depois de visitar a Europa, o secretário de Estado seguirá directamente para o Rio de Janeiro, onde é esperado nos primeiros dias de Julho. —(France Presse).

Um apelo da Russia

NAÇÕES UNIDAS, 19—A Russia pediu ontem no Conselho de Segurança que se fizesse um apelo de carácter mundial para a ratificação do protocolo de Genebra que proibe a guerra química e bacteriológica, sem mencionar as acusações comunistas de que as forças da O. N. U. fizeram a guerra bacteriológica na Coreia.

Jacob Malik, presidente soviético do Conselho durante o mês de Junho, surpreendeu todos fazendo um discurso suave em que apoiava o proposto apelo, mas sem a mais pequena referência ás acusações coreanas que os membros do Conselho esperavam ouvir debater.—(R.).

Começou hoje em Fusan

um julgamento político

FUSAN, 19.—Começou esta manhã o julgamento dos 11 deputados sul-coreanos acusados de cumplicidade na conjura comunista. O tribunal de guerra decidiu que as audiências sejam á porta fechada e proibiu a presença dos jornalistas. Autorizou, no entanto, a de dois representantes da U. N. C. U. R. K. e de representantes da embaixada dos Estados Unidos e das legações da França e Grã-Bretanha.

Nos circulos governamentais, declara-se que os dois principais implicados na conjura ainda não foram presos e o processo é julgado á porta fechada para não informar os fugitivos. —(France Presse).

A Europa luta

com um «deficit» anual de 3 biliões de dólares

(Continuação da 1.ª página)

zes dificil saber se se trata de generosidade ou de estupidez».

Outro delegado britanico, o trabalhista Brown, afirmou que se os europeus procuram economisar dólares intensificando as trocas entre os seus países, os Americanos os acusam de discriminação. Mas quando esses mesmos europeus procurm ganhar dólares intensificando as suas exportações para a América encontram pela sua frente numerosas restrições ou tarifas proibitivas.

Uma situação dramática e paradoxal

O delegado belga, sr. Schveyn, vice-presidente da Comissão Económica da Assembleia, chamou a atenção dos seus colegas para a situação dramática da Europa, pondo em relevo a fraqueza dos resultados conseguidos pela Europa ocidental, apesar dos imensos esforços realizados e do auxílio Marshall. «O nível de vida, relativamente elevado que desejavamos alcançar—acrescentou o delegado belga—é um perigo para a produção. O pleno emprego, um dos pontos fundamentais da nossa política económica, é de dificil realização».

Esta situação não tem remédio por causa da atitude, até agora negativa, dos Estados Unidos. Se a América importasse mais mercadorias europeias, haveria esperanças de eliminar o deficit em dólares com que lutam os países europeus. A atitude dos Americanos é tanto mais paradoxal quanto é certo que esse povo gasta biliões de dólares com o pretexto de restabelecer a economia europeia. Mais paradoxal é ainda que os Estados Unidos incitem a Europa a seguir o caminho do livre cambismo, e que o não pratiquem eles próprios, pois se mostram cada vez mais intransigentemente proteccionistas.

Embora sejam credores do resto do Mundo, querem ao mesmo tempo ter uma balança comercial favorável. Recusando-se a comprar as mercadorias dos seus devedores não lhes dão os meios para eles pagarem as suas dividas em dólares. Comprendem-se, assim, as reacções dos europeus que aparecem resumidas na nota enviada a Washington pelo Governo britanico, em 9 de Abril ultimo, na qual se dizia: «O aumento das tarifas aduaneiras americanas torna cada vez mais dificil, para a Grã-Bretanha e para os outros países europeus, a tarefa de se associarem ao esforço comum de cooperação para eliminar o deficit de dólares e compromete, por esse motivo, a solidariedade atlantica».

Os Americanos reconhecem

Os dirigentes americanos são os primeiros a reconhecer o absurdo da sua política comercial. Há dias, o secretário-adjunto para os assuntos económicos, sr. Thorp, declarava num congresso de exportadores reunido em Nova York: «Se a América continuar a reduzir as importações europeias logo que estas começarem a aumentar, e se todos os países fizerem o mesmo, acabará de vez a expansão do comércio mundial». Quase ao mesmo tempo o secretário de Estado, sr. Acheson, dizia numa conferência de Imprensa: «Enquanto as nossas exportações excederem as nossas importições em somas equivalentes ás que se registaram nos ultimos trinta e três anos, ou seja mais de oitenta biliões de dólares, os países estrangeiros não estão em condições de pagar as mercadorias americanas de que precisam».

E o sr. Averell Harriman, director da Segurança Mutua, declarou na sessão de abertura da semana do comrcio mundial, realizada em Nova York, que «a segurança mundial está ameaçada por certos grupos americanos que defendem interesses especiais e que insistem em paralisar as importações dos países europeus e asiáticos».

A importancia dos interesses particulares

Estes apelos e estas advertências ficaram até agora sem efeito. O Governo americano tem-se mostrado incapaz de fazer ouvir a voz da razão aos interesses particulares poderosos, e nada autoriza a esperar uma modificação sensível no actual estado de coisas. E' o próprio Governo de Washington que permite que a situação se prolongue.

A consequência lógica da política proteccionista dos Estados Unidos seria a suspensão das importações europeias, desde que os países europeus não tivessem dólares para fazer compras nos Estados Unidos. Ora os exportadores europeus continuam a ser «clientes interessantes» para os Estados Unidos, graças á política de auxílio económico do seu governo a qual, no fundo, consiste em financiar as exportações americanas.

Por outras palavras: o Governo americano, que não é capaz de impôr uma política comercial sã aos interesses particulares, pratica uma táctica absurda cujas despesas são, em ultima análise, pagas pelo contribuinte americano e que, em vez de contribuir para o ressurgimento da economia europeia, constitui, pelo contrário, o obstáculo mais sério para o regresso a um regime normal que garanta a prática sã de trocas comerciais em todo o Mundo.

ATTICUS

Côres verde-azul-creme e branco

Procure telas para estores nestas côres na Casa Elísio Santos — estofadores e decoradores. — Rua dos Sapateiros, trinta e dois.

Lord Alexander regressa da Coreia

bem impressionado com a condução da guerra

EDMONTON (Alberta), 19—O ministro da Defesa britanico, lord Alexander, disse aqui na noite passada que tinha ficado impressionado com o trabalho de colaboração das Nações Unidas na Coreia e que quaisquer críticas britanicas á direcção da guerra eram «absolutamente injustificadas».

Alexander chegou aqui de avião, vindo de Tóquio, em viagem para Ottawa, onde hoje fará um relato ao Gabinete canadiano sobre a situação coreana.

Declarou aos jornalistas que, durante a sua visita á Coreia ficara impressionado com a forma como pequenas unidades tinham orgulho de pertencer a um grupo. E acrescentou: «Impressionou-me mais do que qualquer outra coisa o facto de, aí, pela primeira vez, forças das Nações Unidas estarem a travar uma guerra. Se alguma vez tivermos de travar uma terceira guerra mundial — certamente tenho a esperança de que não—isso dar-nos-á uma especie de ensaio geral».

Referindo-se ás críticas britanicas, o ministro disse: «Na Inglaterra, tem-se sido extraordináriamente ignorante sobre o que está a acontecer na Coreia».

Alexander acrescentou esperar que os Britanicos ficassem tranquilizados, depois de apresentar o seu relatório sobre a Coreia ao primeiro-ministro, Winston Churchill.—(R.).

Ana Pauker parece ter caido em desgraça

VIENA, 19—Ana Pauker, que foi ministro dos Negócios Estrangeiros na Roménia, recentemente atacada pelo Partido Comunista romeno, foi chamada a Moscovo. Refugiados acabados de chegar de Bucareste comunicaram que Ana Pauker fora chamada a Moscovo imediatamente depois de atacada no jornal do Cominform. Depois, durante cerca de dez dias, cessaram todos os ataques contra ela, ao que parece enquanto o seu caso estava a ser examinado em Moscovo.

Novo ataque, feito por intermédio da rádio de Bucareste pela Comissão Central dos Sindicatos romenos, chamando-lhe inimiga da classe, traidora e sabotadora, sugere que Ana Pauker perdeu o seu caso, em Moscovo, e que foi decidida a sua «depuração final, julgamento e sentença».—(R.).

Consternação na Pérsia

pela apreensão do «Rose Mary»

TEERÃO, 19—A opinião publica iraniana está profundamente consternada com a noticia da apreensão, em Aden, do petroleiro «Rose Mary», que transporta 800 toneladas de petroleo em rama proveniente do Irão. Esta manhã, os jornais da oposição publicam a noticia com grandes titulos, e nos seus comentários, apresentam-na como novo insucesso do presidente do Conselho, Mossadegh.

A Imprensa governamental, que proclamava que o bloqueio inglês deixara de ter eficácia depois da saida do «Rose Mary», abstem-se de reproduzir a noticia. Era tão grande o desejo dos jornais favoraveis ao primeiro-ministro de que o petroleiro chegasse a porto salvo que até anunciaram repetidas vezes que o barco passara o Canal de Suez sem dificuldade.—(F. P.).

Provocou 10 mortos

o desastre na mina de Charleroi

CHARLEROI, 19—O balanço final da explosão de terça-feira nas minas de carvão de Monceau-Fontaine, em Couillet, é de 10 mortos e 2 feridos. Os cadáveres das duas ultimas vitimas foram trazidos á superficie durante a noite. O segundo acidente, um desprendimento de terra no poço de Vallées, causou 2 mortes. Ficaram soterrados 4 mineiros e salvaram-se 2. Como se receiam novos desprendimentos de terra, cessarám as pesquisas dos dois mortos. —(France Presse).